ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

DIÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 12 de setembro de 2013
Edição 1657 | Páginas: 18

Editado conforme Resolução Legislativa nº 041/08,
c/c Resolução Legislativa nº 002/10

Palácio Antônio Martins, nº 202, Centro | 6ª LEGISLATURA | 46º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalser Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos
Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde
Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Célio Wanderley
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle
Deputado Célio Wanderley
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ivo Som

Comissão de Defesa do Consumidor
Deputado Ivo Som
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias
Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalser Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Célio Wanderley

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas
Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:
Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalser Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Ivo Som

Comissão de Viação, Transportes e Obras
Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águida Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Ivo Som
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

SUMÁRIO

Atos Administrativos
Concurso Público nº 001/2009 - Anexo II do Edital de Convocação nº 001/2013 - **Republicação** 2
Concurso Público nº 001/2009 - Comunicado da Perícia Médica 2
Resoluções nº 748 a 752/2013 - DGP 2
Errata à Resolução nº 666/2013 - DGP 3
Resoluções de Afastamentos nº 521 a 526/2013 3
Atos Legislativos
Autógrafo - Projeto de Lei nº 057/2013 4
Projeto de Decreto Legislativo nº 023/13 4
Proposta de Moção de Apoio nº 020/13 5
Requerimento nº 046/2013 5
Requerimentos nº 050 e 051/2013 5
Indicações nº 041 e 042/2013 6
Ata da 2236ª Sessão Ordinária - Sucinta 6
Ata da 2225ª Sessão Ordinária - Íntegra 8
Ata da 2227ª Sessão Ordinária - Íntegra 11

ATOS ADMINISTRATIVOS

DA PRESIDÊNCIA: CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2009

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 001/2013
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2009
REPUBLICAÇÃO - ANEXO II

DOCUMENTOS PESSOAIS (cópias autenticadas)

1-Documento oficial de identidade (expedido pelas Secretarias de Segurança Pública ou pelas Forças Armadas, policias Militares, Ordens ou Conselhos Federais, válidos como identidade civil nacional);
2-Cadastro de Pessoa Física (CPF)
3-Titulo Eleitoral e Certidão de Quitação Eleitoral
4-Certificado de Reservista ou de dispensa de Incorporação (apenas para os candidatos do sexo masculino)
5-Certidão de Nascimento e/ou Casamento (se houver)
6-Certidão de Nascimento dos filhos (se houver)
7-Certidão Negativa da Dívida ativa com a fazenda (Receita Federal, SEFAZ e Secretaria Municipal de Finanças)
8-Certidão Negativa de Débito Trabalhista (Ministério do Trabalho)
9-Certidão Negativa do Tribunal de Contas
10-PIS/PASEP
11-Certificado e Histórico Escolar, devidamente registrado correspondente ao nível de escolaridade exigida para o cargo, fornecido por Instituição de Ensino credenciada pelo Ministério da Educação MEC (Nível Médio)
12-Certificado e Histórico Escolar, devidamente registrado correspondente ao nível de escolaridade exigida para o cargo, fornecido por Instituição de Ensino credenciada pelo Ministério da Educação e MEC (Nível Superior)
13-Comprovante de Residência atualizado
14-Uma foto 3x4 (recente), e
15-Comprovante de conta corrente de uma das instituições financeira: Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco SANTANDER ou Caixa Econômica Federal.
16-Declaração de Bens e Renda

CERTIDÕES NEGATIVAS DE ANTECEDENTES CIVEIS E CRIMINAIS (atualizados e originais)

1 – Justiça Federal (site www. jfrr.jus.br);
2 – Polícia Técnica, e
3 – Forum da localidade onde reside (site www. tjrr.jus.br)

EXAMES MÉDICOS (atualizados e originais):

1 – B.A.A.R
2 – E.A.S
3 – Glicose
4 – Hemograma Completo
5 – Parasitológico de Fezes
6 – Eletrocefalograma
7- Avaliação cardiológica e ECG
8- Avaliação oftalmológica
9- Avaliação psicológica
10- RAIO-X DO TÓRAX

Obs: O Concursado deverá apresentar-se na Junta Médica da SEGAD/RR, (dia e hora a ser divulgado por este Poder) para Pericia Médica.

Palácio Antonio Martins, 10 de setembro de 2013
Aias Viana Bento
Superintendente Administrativo

COMUNICADO

O Concursado deverá apresentar-se na Junta Médica da SEGAD/RR, localizada na FACULDADE CATHEDRAL, Bloco I, Sala nº 07, nos dias 23 e 24 de setembro/2013, impreterivelmente, para Perícia Médica, no horário das 07:30hs às 09:00hs (ordem de chegada), juntamente com todos os exames médicos e seus respectivos laudos, incluindo o Raio-X do tórax.

Palácio Antonio Martins, 11 de setembro de 2013
Aias Viana Bento
Superintendente Administrativo

RESOLUÇÕES DE EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº748/2013-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º APROVAR as ESCALAS DE FERIAS, referentes aos meses de Agosto e Setembro de 2013, dos servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, conforme relação anexa:

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 11 de setembro de 2013.

Deputado Francisco de Sales Guerra Neto
Presidente
Deputado Jalser Renier Padilha
1º Secretário
Deputado Remidio Monai Montessi
2º Secretário

Anexo da Resolução nº748/2013 Escala de Férias ALE/RR referente ao Mês de Agosto.

NOME	EXERCÍCIO	INÍCIO	TÉRMINO
ADRIANO ARAÚJO DA SILVA	2012/2013	01/08/2013	30/08/2013
BERENICE DE AMORIM MEDEIROS	2011/2012	01/08/2013	30/08/2013
BETANIA THOME AVELINO	2010/2011	12/08/2013	31/08/2013
CARLA MARA MAGALHÃES MARQUES	2012/2013	01/08/2013	30/08/2013
EMERSON ARCANJO PINTO SANTANNA	2012/2013	01/08/2013	30/08/2013
FÁBIO RODRIGO DE ALMEIDA BARROSO	2010/2011	01/08/2013	30/08/2013
HELEN RITA ANDRADE PEIXOTO	2012/2013	01/08/2013	30/08/2013
JOANA DARK RODRIGUES	2012/2013	01/08/2013	30/08/2013
LUCIANA NETO DE LIMA	2012/2013	01/08/2013	30/08/2013
LUCILENE DE SOUSA SILVA	2010/2011	01/08/2013	30/08/2013
VERONA SAMPAIO ROCHA LIMA	2012/2013	01/08/2013	30/08/2013

Anexo da Resolução nº748/2013 Escala de Férias ALE/RR referente ao Mês de Setembro.

NOME	EXERCIO	INÍCIO	TÉRMINO
ADRIANO PAULINO DA SILVA	2012/2013	02/09/2013	01/10/2013
ANA RAFAELA DE SOUZA HERMOGENS	2012/2013	02/09/2013	01/10/2013
APARECIDO JURANDIR EGIDIO SANCHES	2012/2013	02/09/2013	01/10/2013
ARLEIDE CANINANA DA COSTA	2012/2013	02/09/2013	01/10/2013

CECILIA MARIA MOSLER	2012/2013	02/09/2013	01/10/2013
EDSON DE OLIVEIRA	2012/2013	02/09/2013	01/10/2013
FRANCISCO CARMOZILDO HENRIQUE DE ARAUJO	2013/2014	02/09/2013	01/10/2013
FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA	2011/2012	02/09/2013	21/09/2013
GLEISSON DE SOUZA ROCHA	2012/2013	03/09/2013	02/10/2013
GRACY SANTIAGO NARANJO	2012/2013	09/09/2013	08/10/2013
GUEZEGA COSTA DE OLIVEIRA	2012/2013	02/09/2013	01/10/2013
JONAS CAVALCANTE TRINDADE	2012/2013	02/09/2013	01/10/2013
LILIANE BRIGLIA PIAIA	2012/2013	02/09/2013	01/10/2013
LILYAN MAGALHAES DA SILVA	2012/2013	02/09/2013	01/10/2013
LINDOMAR PEIXOTO COUTINHO	2012/2013	02/09/2013	01/10/2013
MARIA SOCORRO GOMES DE OLIVEIRA	2012/2013	02/09/2013	01/10/2013
MARLEIDE DE MELO CABRAL	2012/2013	02/09/2013	01/10/2013
MARQUISIA DE CASTRO MOTA DOS SANTOS	2012/2013	02/09/2013	01/10/2013
RAMON BARBOSA DE SOUSA SILVA	2012/2013	09/09/2013	08/10/2013

RESOLUÇÃO Nº749/2013-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º SUSPENDER férias da senhora **Niclemar Melo Coutinho**, referentes ao exercício de 2011/2012, marcadas no período de 17/12/2012 a 05/01/2013, para serem usufruídas no período de 16/09/2013 a 05/10/2013, por necessidade de serviço, conforme requerimento da servidora.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos de 17/12/2012.

Palácio Antônio Martins, 11 de setembro de 2013.

Deputado Francisco de Sales Guerra Neto
Presidente
Deputado Jalser Renier Padilha
1º Secretário
Deputado Remidio Monai Montessi
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº750/2013-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º SUSPENDER férias do servidor **Adriano Paulino da Silva**, referentes ao exercício de 2012/2013, marcadas no período de 02/09/2013 a 01/10/2013, para serem usufruídas nos períodos de 14/10/2013 a 28/10/2013 e 14/01/2014 a 28/01/2014, por necessidade de serviço, conforme Memo nº 38/GDSIS/2013.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos de 02/09/2013.

Palácio Antônio Martins, 11 de setembro de 2013.

Deputado Francisco de Sales Guerra Neto
Presidente
Deputado Jalser Renier Padilha
1º Secretário
Deputado Remidio Monai Montessi
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº751/2013-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º SUSPENDER férias do servidor **Francisco Fernandes de Oliveira**, referentes ao exercício de 2011/2012, marcadas no período de 02/09/2013 a 21/09/2013, para serem usufruídas no período de 02/01/2014 a 21/01/2014.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos de 02/09/2013.

Palácio Antônio Martins, 11 de setembro de 2013.

Deputado Francisco de Sales Guerra Neto
Presidente
Deputado Jalser Renier Padilha
1º Secretário
Deputado Remidio Monai Montessi
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº752/2013-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º SUSTAR 20 (vinte dias) do período de férias da servidora **Liliane Briglia Piaia**, exercício de 2012/2013, por necessidade do serviço, conforme Memo n° 050/2013/CONLEGIS, para serem usufruídas no período de 05/12/2013 a 24/12/2013.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 11 de setembro de 2013.

Deputado Francisco de Sales Guerra Neto
Presidente
Deputado Jalser Renier Padilha
1º Secretário
Deputado Remidio Monai Montessi
2º Secretário

E R R A T A

RETIFICAMOS, na seção **ATOS ADMINISTRATIVOS**, publicado no Diário da Assembleia, Edição nº 1638 de 16/08/2013, referente ao anexo da resolução de Nomeação nº 666/2013/DGP, de 15/08/2013, devido à incorreção, Onde **Ler: "**Cargo em Comissão de Chefe do Núcleo de Taquigrafia", **Leia-se "**Cargo em Comissão de Gerência de Apanhamento Taquigrafo".

Palácio Antônio Martins, 11 de setembro de 2013.

BENVINDA THOME AVELINO
Diretora de Gestão de Pessoas

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 521/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **KALER FRAXE BOTOSI, Matrícula 013199 e DIÓGENES SANTOS PORTO, Matrícula 012753,** para viajarem com destino ao município de Rorainópolis, no período de 11.09 a 13.09.2013, com a finalidade de desenvolverem serviços relacionados à implantação do PROCON ASSEMBLEIA no município supracitado, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 10 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 522/20132

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **ERIVAN FERREIRA DA SILVA, Matrícula 001842, GILMAR ARAÚJO DE SOUZA, Matrícula 000135, PATROCÍNIO CRISTIAN CÉSAR, Matrícula 009133, WANDERLINO SÁTIRO DE SOUZA JÍNIOR, Matrícula 001147, PIERÂNGELY CRISTINA BORGES DOS SANTOS, Matrícula 000082 e RAILTON DA CRUZ BATISTA, Matrícula 014108,** para viajarem com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 11.09 a 20.09.2013, com a

finalidade de participarem de treinamentos junto à Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 10 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 523/20132

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **SOLITA ALVES DOS SANTOS, Matrícula 014359, PAULO VITOR DE ALMEIDA, Matrícula 014336, e REJANILDE ALVES DA SILVA, Matrícula 014003,** para viajarem com destino a cidade de Porto Velho-RO, no período de 19.09 a 28.09.2013, com a finalidade de participarem de treinamentos junto à Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 11 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 524/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **IVO DE SOUZA PEREIRA,** para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 12.09 a 16.09.2013, com a finalidade de realizar visita a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas para tratar de assuntos pertinentes às suas atividades Parlamentares, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 11 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 525/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **MÁRIO JUCIVALDO CUNHA DE ALMEIDA, Matrícula 009556,** para viajar com destino ao município de Uiramutã, no período de 18.09 a 20.09.2013, com a finalidade de prestar assessoramento a Câmara Municipal daquele município, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 11 de setembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 526/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO,** para viajar com destino a cidade de Brasília-DF, no período de 15.09 a 17.09.2013, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atividades Parlamentares, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 11 de setembro de 2013

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
Presidenta em Exercício
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

ATOS LEGISLATIVOS

AUTÓGRAFOS - PROJETO DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 057/13.

Institui o auxílio-alimentação para os servidores da carreira da Polícia Civil do Estado de Roraima, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA,

Faço saber que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica concedido auxílio-alimentação a todos os servidores da carreira da Polícia Civil do Estado de Roraima.

Art. 2º O auxílio-alimentação será concedido em pecúnia e terá caráter indenizatório.

Art. 3º O valor mensal do auxílio-alimentação será de R$ 500,00 (quinhentos reais).

Parágrafo único. O auxílio-alimentação deverá ser pago mediante depósito em conta-corrente, juntamente com o vencimento mensal.

Art. 4º O auxílio-alimentação não se incorpora ao vencimento, remuneração, subsídio, provento ou pensão para quaisquer efeitos, e sobre o qual não incide imposto de renda e nem contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor.

Parágrafo único. Fica vedada a percepção do auxílio-alimentação cumulativamente com outras verbas de espécie semelhante.

Art. 5º O auxílio-alimentação não será concedido ao servidor inativo, nem ao servidor nas seguintes licenças e afastamentos:

I – licença para concorrer e/ ou exercer mandato eletivo;

II – licença para tratar de interesses particulares;

III – licença para prestar serviço militar;

IV – licença por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro;

V – licença por motivo de doença em pessoa da família, quando concedida sem remuneração, na forma do art. 80, §2º da Lei Complementar 53, de 31 de dezembro de 2001, e suas alterações; e

VI – por estar à disposição para outro órgão ou entidade integrante da administração direta, autárquica e fundacional dos Poderes Executivo, Legislativo ou Judiciário, em quaisquer esfera, bem como em organismo internacional do qual o Brasil participa ou com o qual coopere, desde que não esteja exercendo atividade de natureza policial.

Art. 6º O auxílio-alimentação será custeado com recursos do orçamento da Polícia Civil do Estado de Roraima, que deverá incluir na proposta orçamentária anual os recursos necessários à manutenção do referido auxílio

Art. 7º Esta Lei surte efeitos a partir de 1º de agosto de 2013.

Palácio Antônio Martins, 11 de setembro de 2013.

Dep. **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**
Presidente
Dep. **JALSER RENIER PADILHA**
1º Secretário
Dep. **REMÍDIO MONAI**
2° Secretário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 023 /13.

Concede a Comenda Orgulho de Roraima e dá outras providências.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais, faz saber

que o Plenário aprovou e ela promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1° Fica concedida a **Comenda Orgulho de Roraima aos Senhores Clever Ulisses Gomes,** do Posto Trevo**; Francisco Francinê Diógenes Medeiros,** proprietário do auto posto Cinco Estrelas**; Francisco Euzivandro da Silva** da Thalita Distribuidorora**; Ana Paula Maia Gomes** proprietária da Anapam Comunicação e Marketing e a senhora **Aparecida Gomes Moreira** da Madeira e Ambientes .

Art. 2° A Mesa Diretora tomará as providências necessárias para a realização de Sessão entrega da comenda do presente instrumento normativo.

Art. 3° Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 21 de agosto de 2013.

Francisco José **Brito Bezerra**
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Como presidente da Comissão de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho, e representante da classe comercial e empresarial desse Estado, verifico diariamente a necessidade de que o poder público reconheça e incentive o trabalho e a dedicação da classe empresarial roraimense.

Ao longo dos 25 anos do nosso querido estado muitas pessoas se instalaram aqui para constituir suas famílias e contribuir com o desenvolvimento local, algumas delas, estão aqui há mais de 30 anos, e sempre tiveram o sonho de ver Roraima se transformar em um estado promissor. Graças ao esforço de muitas dessas pessoas, verdadeiros pioneiros, estamos transformando a realidade roraimense.

Exemplos dessas pessoas são os homenageados de que trata este projeto de decreto, como o senhor **Clever Ulisses Gomes**, popularmente conhecido como Cléo do Posto Trevo, que atua no ramo de distribuição de combustíveis, que desde 1992 atua em nossa capital empregando aproximadamente 60 pessoas e prestando bons serviços à população. No mesmo seguimento, destaca-se o senhor **Francisco Francinê Diógenes Medeiros**, que com sua rede de postos denominado Cinco Estrelas atua no mercado roraimense há aproximadamente 10 (dez) anos, e emprega 55 pessoas em seus 3 (três) postos. Outro seguimento que merece reconhecimento público é o da distribuição de calçados e confecções, o qual será representado pelo senhor **Francisco Euzivandro da Silva**, proprietário da Thalita Distribuidora e Comércio, o qual abastece o mercado roraimense especialmente com calçados, á quase 12 (doze) anos e gerando renda para 32 famílias. Já no campo de movelaria e ambientação, destaca-se a senhora **Aparecida Gomes Moreira** da empresa Madeira e Ambientes, que desde 1998 têm realizado relevantes trabalhos na área de fabricação de móveis e portas, bem como no desenvolvimento de projetos de interiores não apenas no Estado de Roraima, como também em outros estados da federação, inclusive exportando seus serviços à Venezuela e Guiana Inglesa. Outra empresária cujo trabalho tem merecido reconhecimento é o da Senhora **Ana Paula Maia Gomes**, representante da Anapam Comunicação e Marketing que realiza trabalhos de excelente qualidade há mais de 10 anos no mercado roraimense, inclusive atendendo diversos parlamentares desta Casa de Leis.

A classe empresarial é sem dúvidas aquela que mais tem evoluído nos últimos anos. Isso pode ser verificado na prática quando adentramos em algum estabelecimento comercial, pois nota-se que o padrão de atendimento tem melhorado, a estrutura dos comércios como um todo tem melhorado e isso reflete algo que muitas vezes não enxergamos tão facilmente: o investimento da classe comercial na melhoria de seus produtos e serviços. E esta não é uma missão fácil, pois diariamente trava-se uma luta com a burocracia e a alta carga tributária para manter o comércio vivo.

Somos oriundos de uma economia quase que totalmente dependente do poder público, e o fortalecimento do comércio é a única forma de mudar este quadro, para tanto faz-se necessário reconhecer e incentivar o pequeno, médio, e grande empresário, para que continuem investindo neste estado, gerando emprego e renda, e alavancando a economia local.

Desta forma, acredito que os empresários ora homenageados representam com legitimidade a classe comercial roraimense e que todos eles, ao seu modo, somam muito ao desenvolvimento de Roraima, fazendo jus assim à Comenda **Orgulho de Roraima**, por terem acreditado no passado e continuarem acreditando na capacidade e potencial do nosso querido estado.

Francisco José **Brito Bezerra**
Deputado Estadual

PROPOSTA DE MOÇÕES

PROJETO DE MOÇÃO DE APOIO N° 020/2013

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA nos termos do art. 205 do seu Regimento Interno, em nome de seus membros, faz saber que o Plenário aprovou e a Mesa Diretora torna pública a seguinte:

-MOÇÃO DE APOIO AO MOVIMENTO RORAIMA LIVRE SEM CORRENTES

Justificativa

O movimento Roraima Livre sem Correntes consiste em uma mobilização pacífica iniciada no dia 01 de setembro de 2013 em frente ao prédio da Justiça Federal por produtores e empresários que clamam pelo fim do fechamento diário de 12 horas da BR-174 que ocorre há cerca de 40 anos no Estado de Roraima, na reserva indígena Waimiri Atroari.

De fato, o bloqueio da principal rodovia do Estado gera diversos prejuízos a população, além de ferir o direito fundamental da liberdade de ir e vir previsto no art. 5º da Constituição Federal, tendo em vista que após as 18 horas são estendidas correntes na Vila do Jundiá, no município de Rorainópolis onde não se pode mais transitar até as 6 horas da manhã.

Essa realidade faz também com que haja restrições nos investimentos em nosso Estado, pois o resultado desse bloqueio é o encarecimento dos produtos em virtude do aumento do frete.

Assim entendemos que essa mobilização deve ser alvo de elogios e que resulte na solução pacífica desse problema que se encontra a três anos pendente de decisão pelo Supremo Tribunal Federal.

Deputados Estaduais:

Brito Bezerra	**Soldado Sampaio**	**Dhiego Coelho**
Flamarion Portela	**Mecias de Jesus**	**Chico Guerra**
Marcelo Natanael	**Gabriel Picanço**	**Aurelina Medeiros**
Coronel Chagas	**Chicão da Silveira**	**Jalser Renier**
Remídio Monai	**Marcelo Cabral**	**Naldo da Loteria**
Erci de Moraes	**Angela Portela**	**Célio Wanderley**
George Melo	**Ivo Som**	**Janio Xingú**
Jean Frank	**Joaquim Ruiz**	

Palácio Antonio Martins – Sede do Poder Legislativo, 04 de setembro de 2013.

REQUERIMENTOS

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES
COMISSÃO ESPECIAL INTERNA CRIADA NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO N° 024/12

REQUERIMENTO N° 046/13

Excelentíssimo Senhor
Francisco de Sales Guerra Neto
Presidente da Assembleia Legislativa/RR

Senhor Presidente,

A Comissão Especial Interna, criada nos termos da Resolução n° 024/12 **"Para Analisar e dar Parecer à Proposta de Emenda à Constituição n° 005/12".** Composta pelos Senhores Parlamentares **Remidio Monai – Presidente, Joaquim Ruiz – Vice-Presidente; - Flamarion Portela Relator, e Membros: Gabriel Picanço, Jean Frank,** nos termos do § 1° do art. 43 do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer, após ouvir o Plenário, prorrogação de prazo para seu funcionamento, por igual período.

Sala das Sessões, 22 de agosto de 2013

Dep. Joaquim Ruiz
Vice-Presidente da Comissão

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA
DIRETORIA DE APOIO ÀS COMISSÕES
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES
COMISSÃO ESPECIAL EXTERNA CRIADA NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO Nº 009/12

REQUERIMENTO Nº 050/13

Excelentíssimo Senhor
Deputado Francisco de Sales Guerra Neto
Presidente da Assembleia Legislativa de Roraima

Senhor Presidente,

A Comissão Especial Externa, criada nos termos da Resolução nº 009/12 que tem como objetivo: "Estudar, analisar e avaliar a dívida externa do Estado de Roraima, bem como os créditos que o mesmo tenha a receber e dá outras providências." , composta pelos Senhores Deputados: **Joaquim Ruiz,** Presidente, **Erci de Moraes,** Vice-Presidente, **Coronel Chagas,** Relator, e **Chicão da Silveira, Flamarion Portela** e **Ionilson Sampaio,** Membros, para, nos termos dos § 1º do art. 43 do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer, após ouvir o Plenário, prorrogação de prazo para seu funcionamento, por igual período.

Sala das Sessões, 10 de setembro de 2013.

Joaquim Ruiz

Presidente da Comissão

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES
COMISSÃO ESPECIAL EXTERNA, CRIADA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO Nº 018/13.

REQUERIMENTO Nº 051/13

Excelentíssimo Senhor
Francisco de Sales Guerra Neto
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Senhor Presidente,

A Comissão Especial Externa "Para ivestigar possíveis irregularidades ocorridas na administração do Instituto de Previdência do Estado de Roraima-IPER e emitir parecer com recomedações, caso sejam necessárias"**,** composta pelos Senhores Parlamentares: **Ivo Som**-Presidente, **Ionilson Sampaio** Vice-Presidente, **Flamarion Portela**-Relator, **Erci de Moraes**-Membro e **Soldado Sampaio**-Membro, para nos termos § 1° do art. 43 do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer, após ouvir o Plenário, prorrogação de prazo por igual período.

Sala das Sessões, 10 de setembro de 2013

Ivo Som

Presidente

INDICAÇÕES

INDICAÇÃO Nº 041/13

O Deputado que a esta subscreve, com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder, requer o encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da seguinte Indicação: **-RECUPERAÇÃO DA ESTRADA DE ACESSO À VICINAL 10, NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ DO ANAUÁ (BR-210).**

JUSTIFICATIVA

A recuperação da Vicinal 10, no município de São Luiz do Anauá torna-se necessária, vez que a mesma está em péssimas condições para tráfego, encontrando-se coberta de lama e buracos, resultando em diversos transtornos, dentre eles a impossibilidade de escoamento da produção dos moradores daquela região que vivem 100% da agricultura familiar

As péssimas condições na qual se encontra a estrada da Vicinal 10 têm resultado em isolamento da região ora mencionada, se tornando esta uma situação insustentável para os moradores.

Vale ressaltar que a liberdade de ir e vir é um direito fundamental, previsto no art. 5º *caput* da Constituição Federal e, ao se permitir que essa comunidade fique isolada por conta das péssimas condições dessa estrada, estaremos ferindo esse direito constitucional dos moradores.

A iniciativa da presente indicação, amparada regimentalmente, foi a forma encontrada por este Parlamentar para fazer com que o Executivo se sensibilize com a necessidade das comunidades daquele Município.

Sala das Sessões, 09 de setembro de 2013.

BRITO BEZERRA

Deputado Estadual

INDICAÇÃO Nº 042/13

O Deputado que a esta subscreve, com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder, requer o encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da seguinte Indicação: **-RECUPERAÇÃO DE PONTE, LOCALIZADA NA VICINAL 12 - VILA MODERNA, NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ DO ANAUÁ (BR-210).**

JUSTIFICATIVA

A recuperação dessa ponte torna-se indispensável, vez que a mesma encontra-se em situação precária, apresentando sérios riscos aos veículos e a pessoas que moram naquela localidade.

Ressalta-se que a ponte está visivelmente deteriorada, sendo que a qualquer momento pode haver a quebra de sua estrutura tendo em vista que a situação piorou com a intensificação das chuvas, características do período de inverno.

Caso nada seja feito, a ponte corre sério risco de desabar, podendo provocar a interdição do tráfego para aquela região e implicar o escoamento da produção daqueles moradores. Além disso, a situação da ponte oferece riscos às pessoas idosas, crianças, deficientes físicos e até mesmo a quem necessite se deslocar daquela localidade com certa urgência por problemas de saúde.

A iniciativa da presente indicação, amparada regimentalmente, foi a forma encontrada por este Parlamentar para fazer com que o Executivo se sensibilize com a necessidade das comunidades daquele Município.

Sala das Sessões, 09 de setembro de 2013.

BRITO BEZERRA

Deputado Estadual

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia dez de setembro de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima trigésima sexta Sessão Ordinária do quadragésimo sexto período Legislativo da sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente em exercício, Deputado **Coronel Chagas**, declarou aberta a Sessão, convidando o Senhor Deputado **Gabriel Picanço** para atuar como Primeiro Secretário *ad hoc*. Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Deputado **Chicão da Silveira**, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Expediente: **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS**: Projeto de Moção de Apoio s/n/13, de 04/09/13, do Deputado Brito Bezerra, em apoio ao Movimento Roraima livre sem correntes. Ofício n° 044/13, de 30/09/13, do Deputado Jean Frank, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 29/08/13. Requerimento de Informação s/n/13, de 03/09/13, do Deputado Soldado Sampaio, requerendo que seja oficiado o senhor Herbson Jairo Ribeiro Bantim, da Secretária de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), para que preste, por escrito, as informações públicas referentes aos anos de 2012 e 2013. Indicação s/n/13, de 09/09/13, do Deputado Brito Bezerra, para recuperação de ponte, localizada na Vicinal 12- Vila Moderna, no Município de São Luiz do Anauá (BR-210). Indicação s/n/2013, de 09/09/2013, do Deputado Brito Bezerra, que trata da recuperação da estrada de acesso à Vicinal 10, no Município de São Luiz do Anauá, BR-210. Ofício n° 019/13, de 05/09/13, do Deputado Marcelo Cabral, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 05/09/2013. Memorando n° 033/13, de 06/09/13, do Deputado George Melo, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 05/09/2013. Memorando n° 56/13, de 09/09/2013, do Deputado Brito Bezerra, solicitando o registro da homenagem aos mais de 1.800 (hum mil oitocentos) profissionais de Administração de Empresas do Estado de Roraima, pela passagem do Dia Nacional do Administrador comemorado no dia 09/09/13. Moção de Aplauso aos Médicos Veterinários pela passagem de sua data comemorativa, 09 de setembro, de autoria do Deputado Jalser Renier. Moção de Aplauso aos Administradores pela passagem de sua data comemorativa, 09 de setembro, de autoria do Deputado Jalser Renier. **RECEBIDOS DO TRIBUNAL DE CONTAS**: Ofício Circular n° 031/13, de 05/09/13, do Tribunal de Contas de Roraima, encaminhando cópia do Expediente, informando que a empresa Getar Incorporação Ltda. encontra-se proibida de participar de licitações públicas e celebrar contratos com o Poder Público, pelo período de 10 anos, conforme Decisão anexa ao Ofício n° 425/13. Ofício Circular n° 032/13, de 04/09/13, do Tribunal de Contas de Roraima, comunicando a inabilitação, pelo prazo de 05 anos, para o exercício de cargos em comissão ou função de confiança, no âmbito da administração pública, do gestor

Hiperion de Oliveira Silva. **EXTERNOS**: Carta Circular n° 036/13, de 04/09/13, da Federação das Indústrias do Estado de Roraima, convidando para participar de uma reunião de trabalho com a pauta "Desafios e Oportunidades para o setor Madeireiro de Roraima", que acontecerá no próximo dia 12/09/13, às 15h, no Auditório da Fier. Ofício n° 686/13, de 09/09/13, do Departamento Estadual de Trânsito de Roraima, informando que o senhor Jorge Everton Barreto Guimarães não poderá comparecer perante essa Comissão no dia 11/09/13, às 15h, considerando que o mesmo irá participar, na mesma data e horário, de audiência judicial, na Justiça Federal. Ofício n° 637/13, de 06/09/13, da Caixa Econômica Federal, notificando o crédito de recursos financeiros, sob bloqueio. Ofício n° 638/13, de 06/09/13, da Caixa Econômica Federal, notificando o crédito de recursos financeiros, sob bloqueio. Ofício n° 714/13, de 04/09/13, da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento/SEPLAN, informando que foi celebrado o termo de cooperação técnica n° 1/13. Ofício n° 088/13, de 09/09/13, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Roraima, informando que foi publicada, no Diário Oficial da União, a Resolução CAU/BR n° 51, de 12/07/13, que "Dispõe sobre as áreas de atuação privativa dos arquitetos e urbanistas e as áreas de atuação compartilhadas com outras profissões regulamentadas, e dá outras providências". Carta s/n/13, de 26/08/13, do Instituto Ambiental Biosfera, convidando para se fazer representar e integrar a Delegação de Parlamentares, Prefeitos, Secretários Estaduais e Municipais, Conselheiros de Tribunais de Contas, Empresários e demais Autoridades Brasileiras, que estarão participando do 12º Seminário Binacional de Gestão Pública Municipal (Lisboa 2013) a transcorrer na Cidade de Lisboa, Portugal, no período de 04 a 08 de Novembro de 2013. **GRANDE EXPEDIENTE**: o Senhor Deputado **Ivo Som** iniciou parabenizando os organizadores do manifesto ocorrido no Jundiá, no dia sete de setembro, em repúdio ao tempo de doze horas de fechamento da barreira, ressaltando que em nenhum lugar do Brasil há uma corrente esticada doze horas por dia cerceando o direito de ir e vir e impedindo o escoamento da produção. Continuando, informou que há um processo com inúmeras ações tanto do Governo de Roraima quanto da Bancada Federal solicitando a retirada das correntes. Finalizou, agradecendo à Assembleia Legislativa e aos Deputados de oposição que acompanharam o grupo de manifestantes até o Jundiá. O Senhor Deputado **Erci de Moraes** usou a Tribuna para lamentar que, nos últimos vinte dias, poucas matérias têm sido votadas, devido aos manifestantes presentes em Plenário que estão protelando a votação das matérias importantes, ressaltando que essa situação precisa acabar e cada um tem que assumir a sua responsabilidade. De acordo com o Senhor Deputado, o movimento de agricultores foi desviado de sua função principal, pois inicialmente eles pleiteavam um lote no Passarão, contudo, naquela região há um projeto de irrigação altamente especializado que necessita de seleção rigorosa e, segundo o Senhor Parlamentar, não é fácil decidir quem vai para lá, uma vez que não é somente responsabilidade do Governo Estadual. Dando continuidade, ressaltou que, ao longo de seus três anos de mandato, tem tentado focar sua postura pelo respeito com seus pares, mas não pode admitir que alguns colegas da oposição usem como massa de manobra esse grupo que acampa no Plenário, deste Poder, há mais de 20 dias, e que passaram a agredir alguns Deputados individualmente. Em seguida, informou que recebeu um convite do Deputado Soldado Sampaio, para participar de uma reunião da CPI das Terras com a sociedade civil organizada e demais instituições mas, em sua opinião, o convite que deveria ter sido estendido a todos os Deputados da situação, o que demonstrou sua falta de interesse em dialogar, uma vez que, mesmo que o Requerimento seja assinado por oito Parlamentares não dá o direito de instalação da mesma como está sendo propagado pela oposição. Após, destacou não concordar que lideranças envolvidas nesse movimento saiam a cooptar pessoas na cidade para afrontar os Deputados de situação, ressaltando que a oposição politizou os pretensos agricultores e, ainda hoje, os ilude, dizendo que falta apenas uma assinatura para instalação da CPI. Segundo o Senhor Parlamentar, a oposição está querendo protelar a efetiva transferência lícita das terras aos agricultores e desafiou os membros da oposição, que detêm a maioria dos Presidentes das Comissões Permanentes, informarem se foi convocada alguma uma reunião na Comissão de Terras e na Comissão de Agricultura para discutir a questão fundiária do Estado. Finalizou, solicitando à oposição que pare com o teatro de forçar a instalação de uma CPI inexequível. O Senhor Deputado **Brito Bezerra** iniciou reportando-se ao comentário do Deputado Erci de Moraes, da base aliada do Governo, sobre o fato de as Comissões de Terras e a Comissão de Agricultura não terem, em momento algum, se reunido para falar sobre o problema fundiário do Estado. O que é verdade, até porque está sendo pleiteada uma CPI, pelo fato de as Comissões não terem poder de investigação. De acordo com o Parlamentar, como Presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Turismo, gostaria de ser convidado a participar de um debate sobre o problema fundiário do Estado, porque a indústria do crime organizado que se instalou em Roraima para comercializar as terras públicas deve ser inserida como indústria do crime e comércio de ilícitos. Lembrando a todos que os Deputados da oposição não estão inflamando a massa para virem a esta Casa fazer manifestação que não seja pacífica, e que o Deputado que não assinar o Requerimento da CPI e ficar chateado com o que o movimento diz sobre ele, está errado, porque as atitudes públicas de um Parlamentar, o povo pode reproduzir quando achar por bem o fazer. Em seguida, o Deputado falou sobre o comentário de que a oposição está pleiteando a queda do Governador Anchieta, o que disse ser mentira, por acreditar que o mal por si só se destrói, pois a justiça de Deus tarda mas não falha, e que este movimento não é pequeno, pequenos devem ser os filhos desses agricultores que estão passando fome em casa enquanto eles estão aqui. Continuando, informou aos Parlamentares da base do Governo que recebeu ofício de uma Vereadora do Município de São Luis do Anauá pedindo providências quanto à trafegabilidade e ao escoamento de produtos das vicinais 12 e 10, que margeiam a BR-210, mostrando fotos da situação das estradas destruídas e intrafegáveis e que, inclusive, já consumiram juntas quase cem milhões de reais e ainda se encontram no chão, dizendo ser difícil acreditar que existam pessoas ligadas ao governo que julgam perfeita a administração de José de Anchieta, enquanto o que vemos e ouvimos é só o povo reclamando. De acordo com o Senhor Deputado, é comum, no Brasil, alguns Municípios estagnarem em determinadas administrações, e não acredita que o Senhor Governador, que está pleiteando uma vaga no Senado Federal; e sua esposa, uma vaga na Câmara Federal terão coragem de ir pedir votos nos Municípios do sul do Estado, que, segundo o Senhor Parlamentar, não só estagnou, na verdade retrocedeu, pois quem anda por lá sabe que já tiveram escolas, estradas trafegáveis, asfalto e energia, e hoje em dia não tem mais nada disso. Finalizou, dizendo sentir-se envergonhado quando precisa responder às pessoas que todo e qualquer pleito depende da decisão do governo, embora faça sua obrigação que é insistir em encaminhar as reivindicações que beneficiem o povo, mas se o governo não as julga necessárias, enquanto Deputado não pode fazer nada. O Senhor Deputado **Flamarion Portela** iniciou informando que, na última sexta feira, foi procurado por um Senhor que lhe apresentou um título definitivo falso, assinado pelo Presidente do ITERAIMA, pelo proprietário e pelo Governador do Estado. De acordo com o Senhor Parlamentar, o atual Presidente do ITERAIMA já solicitou ao Governador, através de Decreto, cancelar aproximadamente vinte títulos falsos, com as assinaturas do Governador e do Senhor Márcio Junqueira ratificadas em Cartório, ressaltando acreditar que perante o ITERAIMA não há registro desses títulos, e questionou quem teria levado esses documentos falsos para o Governador assinar? Em seguida, apresentou cópia de um contrato realizado entre o Estado e o Ministério de Combate à Fome, no valor superior a um milhão e novecentos mil reais, para o programa de aquisição de alimentos daqueles pequenos agricultores. De acordo com o Senhor Parlamentar, o contrato venceu no dia 30/07/13, e o governo, numa clara demonstração de incompetência, utilizou apenas parte da verba e devolveu mais de setecentos mil reais para o governo federal, deixando de empenhar mais de seiscentos mil reais de compras antecipadas que serão pagas com recursos próprios do Estado. Continuando, reportou-se ao projeto de autoria do Deputado Brito Bezerra, de regionalização da merenda escolar, que tinha como objetivo valorizar o homem da agricultura familiar ao comprar seus produtos, alimento que o aluno é acostumado comer na sua casa, para servir na merenda escolar, embora o governo tenha achado mais conveniente vetar o projeto e servir aos alunos, feijão, macarrão com gorgulho e sardinha enlatada. Finalizou, ressaltando a importância do selo artesanal, projeto aprovado nesta Casa, que autoriza o pequeno produtor a comercializar seus produtos, mas que, por falta de administração do governo, a lei se encontra há mais de um ano na ADERR para ser regulamentada, desestimulando aqueles que acreditam em Roraima e precisam produzir. **ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente anunciou para a pauta da Ordem do Dia: discussão e votação, em turno único, do Projeto de Lei nº 057/13, que "Institui o auxílio alimentação para os servidores da carreira da Polícia Civil do Estado de Roraima, e dá outras providências; do Requerimento nº 046/13,

requerendo prorrogação de prazo de funcionamento da Comissão Especial criada através da Resolução nº 024/12, para analisar e dar parecer à PEC 005/12, de autoria do Deputado Joaquim Ruiz; do Requerimento nº 049/13, requerendo prorrogação de prazo de funcionamento da Comissão Especial criada através da Resolução nº 03/12, para analisar e dar parecer à PEC 001/12, de autoria do Deputado Flamarion Portela; do Requerimento de Pedido de Informação nº 05/13, solicitando informações da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de Roraima, de autoria do Deputado Soldado Sampaio, e da Moção de Apoio ao Movimento Roraima livre sem correntes, de autoria do Deputado Brito Bezerra. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão pelo tempo necessário para que a Comissão Especial pudesse analisar e emitir parecer ao Projeto de Lei nº 057/13. Após o tempo necessário, o Senhor Presidente reabriu a Sessão solicitando ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Projeto de Lei nº 057/13, bem como do Parecer da Comissão Especial. Colocado em discussão e votação, o Projeto foi aprovado. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Requerimento n° 046/13. Colocado em discussão e votação, o Requerimento foi aprovado. Continuando, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Requerimento n° 049/13. Colocado em discussão e votação, o Requerimento foi aprovado. Por fim, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Requerimento de Pedido de Informação nº 05/13. Colocado em discussão e votação, o Requerimento foi rejeitado. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: Não houve. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, convocando outra para o dia 11 de setembro, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalser Renier, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**

Aprovada em: 11/09/13

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2225ª SESSÃO EM 08 DE AGOSTO DE 2013.
46º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA
ORDINÁRIA
PRESIDÊNCIA DA SENHORA DEPUTADA AURELINA MEDEIROS.
(Em Exercício)

Às nove horas do dia oito de agosto de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima vigésima quinta Sessão Ordinária do quadragésimo sexto período legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

A Senhora Presidente (Aurelina Medeiros) – Convido o Senhor Deputado Gabriel Picanço para atuar como Primeiro Secretário Ad hoc.

O Senhor Primeiro Secretário (Gabriel Picanço) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

A Senhora Presidente (Aurelina Medeiros) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (Remídio Monai) - (Lida a Ata).

A Senhora Presidente (Aurelina Medeiros) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Gabriel Picanço) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte.

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Projeto de Decreto Legislativo n°018/13, de 06/08/13, do Deputado Remídio Monai, declarando de Utilidade Pública a Agência de Desenvolvimento Sustentável Sócioagroambiental – ADLIS, e dá outras providências.

Projeto de Decreto Legislativo n° 015/13, de 06/08/13, do Deputado Remídio Monai, declarando de Utilidade Pública a 1º Câmara de mediação, conciliação e arbitragem de Boa Vista-TJAMR, e dá outras providências.

Requerimento n° 03/13, de 06/08/13, da Comissão Especial Externa, criada através da Resolução nº023/12, requerendo prorrogação de prazo por igual período.

Ofício n° 040/13, de 06/08/13, do Deputado Jean Frank, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 01/08/13.

EXTERNOS:

Ofício n° 135/13, de 05/08/13, do Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Roraima- IPEM-RR, encaminhando exemplar do Jornal Interno do INMETRO e da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade, referente aos meses de maio e junho de 2013.

Era o que constava do Expediente,. Senhora Presidente.

A Senhora Presidente (Aurelina Medeiros) – Nesse momento, o Plenário será transformado em Comissão Geral, atendendo Requerimento nº 038/13, aprovado na Sessão Plenária do dia 06 do corrente mês, momento em que esta Casa Legislativa estará homenageando o 6º BEC - Batalhão de Engenharia de Construção, pela passagem dos seus 45 anos de criação, com a Comenda Orgulho de Roraima.

Suspendo a Sessão pelo tempo de cinco minutos para organização dos trabalhos.

Reaberta a Sessão.

A Senhora Presidente (Aurelina Medeiros) – Dou por reaberta a Sessão.

Senhoras e Senhores, bom-dia. Damos início à nossa solenidade. Sejam todos bem-vindos a esta Casa.

Convido para fazer parte da Mesa o nosso vice-Governador, Deputado Federal Chico Rodrigues, e solicito ao Senhor Deputado Célio para conduzir à Mesa dos Trabalhos o Senhor vice-Governador.

Convido o Senhor Deputado Ionilson Sampaio para que conduza à Mesa dos Trabalhos o Coronel de Infantaria Sebastião Lopes Vasconcelos Filho, Chefe do Estado Maior da Primeira Brigada de Infantaria de Selva, representando o Excelentíssimo Senhor General de Brigada, Senhor José Luiz Jaborandi Rodrigues, Comandante da Primeira Brigada de Infantaria de Selva.

Convido o Senhor Deputado Ivo Som, para que conduza à Mesa dos Trabalhos, o Senhor Tenente Coronel de Engenharia Carlos Eduardo Machado Gouveia, Comandante do 6º Batalhão de Engenharia de Construção.

Convido o Senhor Deputado Célio para que conduza à Mesa dos Trabalhos, o representante do Comandante Geral da Polícia Militar do Estado, Tenente Coronel Damasceno.

Convido o Senhor Deputado Naldo da Loteria que conduza à Mesa dos Trabalhos, o Tenente Candiani, representante da Base Aérea de Boa Vista.

Nesse momento, convido a todos os presentes para cantarmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela banda de música da Primeira Brigada de Infantaria de Selva.

(Hino Nacional).

A Senhora Presidente (Aurelina Medeiros) – Esta solenidade tem por finalidade agraciar com a Comenda Orgulho de Roraima o 6º Batalhão de Engenharia de Construção, cuja indicação, foi feita pelo Coronel Gerson Chagas e aprovado por unanimidade em Sessão Plenária por meio do Decreto Legislativo nº 005/13, em primeiro de agosto de 2013, de conformidade com artigo 117, inciso IV, do Regimento Interno.

Criada pela Resolução Legislativa 004/04, a Comenda Orgulho de Roraima é concedida àquelas pessoas físicas, jurídicas e organizações que, pela atuação no Estado ou no então Território Federal de Roraima, se tornaram símbolo de referência para a população roraimense. A Presidência dessa Casa gostaria de dizer que poucas homenagens são tão justas como a que se presenteia hoje o 6º BEC.

O 6º BEC foi criado em 1968. Estava lendo aqui um histórico, já em 1969 veio ao nosso Território Federal de Roraima e aqui é símbolo de desbravamento deste pedaço de chão, com a integração deste Território ao nosso País. Podemos dizer assim, com o início do povoamento dessas terras, várias vidas lembram a história que se formou nos acampamentos do 6° BEC. Nós temos aqui as nossas rodovias principais, a 174 até à Venezuela, a 401, várias ruas de Boa Vista e Vicinais que, ao longo de sua existência no nosso território e no nosso Estado, têm a marca indestrutível do 6° BEC. Nos sentimos

honrados de estar aqui prestando essa homenagem. Neste momento, convido o Senhor Deputado Coronel Chagas para usar a palavra em nome de todos os Deputados.

O Senhor Deputado Coronel Chagas – Cumprimento a Senhora Presidente dos trabalhos, Deputada Aurelina Medeiros; o vice-Governador Chico Rodrigues; o Senhor Coronel de Infantaria Sebastião Lopes de Vasconcelos Filho, neste ato representando o Comandante de Infantaria de Selva General Jaborandi; cumprimento também o Tenente Coronel de Engenharia Eduardo Machado Gouveia, Comandante do 6° Batalhão de Engenharia de Construção – Batalhão Simón Bolívar. Quero cumprimentar os demais colegas desta Casa; cumprimentar o representante da Polícia Militar, Coronel Damasceno; representante da Base Aérea; demais militares que fazem o 6º BEC; servidores desta Casa; servidores dos órgãos de comunicação. Desde já, quero dizer que nós incorporamos em nosso pronunciamento e também em nossa justificativa do Projeto de Decreto Legislativo, que tive a honra de apresentar nesta Casa, para conceder a Comenda orgulho de Roraima ao 6º BEC, o histórico dessa importante unidade do exército Brasileiro. Dizer que a homenagem Orgulho de Roraima, nos termos da Resolução 04/2004, é concedida a pessoas físicas e jurídicas, pela atuação no Estado ou no então Território de Roraima, que se tornaram para a população símbolo e referência. A história do 6° BEC se confunde com a história de Roraima, apresentando uma trajetória percorrida com desenvoltura, altivez, pertinácia e determinação. O 6º BEC foi criado pelo Decreto Presidencial 63.184, de 27 de agosto 1968, dentro de um contexto de ações do Governo Federal, com o intuito de ocupar e povoar a região amazônica, e mais objetivamente aumentar o apoio da engenharia do Exército na área do Comando Militar da Amazônia. A 1ª Companhia Especial de Engenharia de Construção foi criada em 13 de março de 1967 e instalada em Manaus, Amazonas. Em 09.08.1968, foi transformada em núcleo do 6º BEC. Atualmente é justamente essa a data de instalação dessa companhia precursora no bairro Mecejana. O Comando foi instalado na antiga sede territorial, hoje prédio da Secretaria da Segurança. Com a assinatura de convênios com o Departamento Nacional de Estradas e Rodagens, em 26.02.70, o 6º BEC enfrentaria aquela que seria considerada a mais bela batalha e o maior desafio de sua história, a construção da BR 174. O 6º BEC empregou todos os meios disponíveis na construção da BR 174 e também da BR 401. As dificuldades e o desconforto eram constantes, mas o amor à Pátria estava no semblante de todos os pioneiros do Batalhão que sempre encontravam forças para vencer as adversidades que surgiam a todo o momento. Eles sabiam que a esperança dessa região, isolada do resto do País e sem ligação com os Países videiros, estava depositado na confiança dos membros do 6º BEC. A construção das estradas iniciou junto ao Bonfim, trecho da BR 401, numa extensão de aproximadamente 120 km. E, posteriormente, rumo ao BV-8, na fronteira com a Venezuela, trecho da BR 174, que foi inaugurado no primeiro semestre de 1973. O trecho Boa Vista/Manaus teve sua ligação finalizada em 06.04.1977, perfazendo o total de mais de 750 km construídos. Foram anos de lutas e ousadias nas metas que vinham sendo cumpridas, tendo a vontade indômita estampada no rosto de cada membro que participava da honrosa jornada. O eco vibrante da grande epopeia se deu em dezembro de 1975 no km 362 da BR 174, próximo à linha do Equador, quando houve um encontro das duas frentes de serviço do destacamento norte/sul, cujos membros puderam dizer de maneira pioneira que Boa Vista já não era mais uma clareira na selva amazônica. Assim, a região de Roraima foi integrada ao restante do País e internacionalmente com a Guyana e a Venezuela. A BR 174 tornou-se uma rodovia de inegável importância econômica, turística e estratégica. Como forma de reconhecimento pelo papel desempenhado pelo 6º BEC na integração Brasil/Venezuela, o Batalhão recebeu, em 21 de janeiro de 1994, a denominação histórica de Batalhão Simón Bolívar, insigne libertador da Venezuela. Nessa ocasião, o 6º BEC recebeu a visita do Ministro do Exército daquele País, estreitando ainda mais os laços que unem esses dois países irmãos.

Agrega-se ao valor intrínseco da BR 174, o fato dela ter contribuído para a ocupação do Estado de Roraima, uma vez que localidades como Vista Alegre, Petrolina do Norte, Novo Paraíso, Martins Pereira, dentre outros, surgiram de antigos acampamentos do 6º BEC. A construção das BRs 174 e 401 foi incontestavelmente uma marca indelével na história do Brasil e do 6º BEC. Entretanto, este feito apenas marcou o início de um legado que vem aumentando a cada ano de vida e trabalho do 6º BEC, em prol deste País, do Exército Brasileiro e em especial do Estado de Roraima. Neste contexto, seria injusto não mencionar que o 6º BEC foi o responsável pela construção dos pelotões especiais de fronteiras do Bonfim, Normandia, Pacaraima e Uiramutã, além de construir as instalações do 7º Batalhão de Infantaria de Selva, Quartel General da Primeira Brigada de Infantaria de Selva, a base logística, o posto médico da guarnição, vilas militares, tendo sido, ainda temporariamente, o primeiro aquartelamento do 10º Grupo de Artilharia de Campanha em seu período de implantação em Boa Vista. Além das obras federais, o 6º BEC atuou em rodovias e vicinais estaduais, em parceria com a Prefeitura de Boa Vista. O batalhão abriu e pavimentou as principais vias da cidade, como as Avenidas Ene Garcez, Glaycon de Paiva, Venezuela e tantas outras. O 6º BEC prestou relevantes serviços a Roraima ao longo dos seus 45 anos de existência. Sua presença tem sido relevante em todo o período de sua história nessa região, não só nas tarefas básicas como em obras de cooperação com o governo de Roraima, Prefeitura Municipal de Boa Vista e órgãos públicos, no apoio a prédios, vilas, casas, estradas, pontes, obras de saneamento, asfaltamentos de estradas, ruas e avenidas, e muitas edificações e missões que tem lhe sido confiadas. Pode-se se afirmar, Senhor Comandante do 6º BEC, sem nenhuma vaidade que o trabalho desenvolvido pela unidade que está sob seu comando, Batalhão Simón Bolívar, está intrinsecamente ligado ao progresso e desenvolvimento desta região. Grandes empresários de Roraima tiveram seu emprego inicial nos quadros de servidores do histórico Batalhão. Passados 45 anos, a história do 6º BEC continua a ser escrita com dedicação, sacrifício e, acima de tudo, com a fé inabalável que continuam lutando a mais bela batalha do mundo. Por sua história de trabalho ao povo roraimense, é que apresentamos o Projeto de Decreto Legislativo, com a finalidade de conceder ao 6ª Batalhão de Engenharia de Construção, importante unidade militar do Exército Brasileiro, a Comenda Orgulho de Roraima. Por efetivamente ser um orgulho para o Estado de Roraima que foi aprovada por unanimidade dos Deputados desta Casa Legislativa. Assim sendo, nessa oportunidade, eu quero agradecer a todos os Parlamentares, especialmente ao nosso Presidente, pelo encaminhamento e apoio dado a este Projeto. Agradeço também aos servidores que contribuíram para esse momento. Finalmente, quero, mais uma vez, parabenizar a todos os integrantes do 6º Batalhão de Engenharia de Construção, Batalhão Simón Bolívar, pelo transcurso do seu 45º Aniversário. Selva!

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, meu cordial bom-dia. Quero cumprimentar o vice-Governador do Estado de Roraima, Deputado Federal Chico Rodrigues; Senhor Coronel de Infantaria Sebastião Lopes de Vasconcelos Filho; Tenente Coronel de Engenharia Eduardo Machado Gouveia, Comandante do 6° Batalhão de Engenharia de Construção; representante da Polícia Militar, Coronel Damasceno; representante da Base Aérea; Deputado Gabriel; Deputada Aurilena. Quero cumprimentar todos os praças aqui presentes e todo o oficialato que compõem essa importante unidade para o Brasil e em especial para Roraima. É um momento de festa para esta Casa. Em pleno século XXI, para muitas pessoas que moram no Sul, é uma aventura vir a Roraima. Hoje temos uma BR trafegável, asfaltada, saindo para Venezuela e Guyana, imaginem como era no início da década de 60! Eu sempre que vou para à Venezuela encosto no marco e está lá registrado o nome das pessoas, dos guerreiros, servidores civis e militares do 6º BEC que tiveram suas vidas ceifadas durante a construção dessa BR. Acho que aquele memorial deveria estar mais explícito nos quatro cantos de Roraima, para registrar nas nossas mentes a importância que tiveram aqueles homens que deram suas vidas e muitos outros que adoeceram para abrir essa BR até Manaus, que deu vida a Roraima. É com muito orgulho que participamos desse momento de reconhecimento da importância do 6º BEC, do seu mais alto comandante ao praça mais moderno. Comandante, o que o 6º BEC representa, além dessa questão de vir para estruturar Roraima, interligar a Venezuela e a Guyana ao restante do Brasil, através da BR-174? Isso tem algo bem maior, que é o simbolismo, é uma unidade que representa algo salutar para o nosso Estado. Eu me lembro muito bem que recentemente recebemos nesta Casa uma comitiva de alunos do Major Alcides pleiteando uma reforma da escola, e, naquele momento, o governo foi sensível e chamou a Secretaria de Infraestrutura e determinou a reforma e os alunos que formavam o grêmio se dirigiram a mim e perguntaram: "É possível que o 6º BEC faça essa reforma para a gente? Porque nós temos convicção de que ele fará num tempo recorde e a obra vai sair". Ou seja, um jovem, que não tinham nem dezesseis anos já tinha esse sentimento da da eficácia e da eficiência do 6º BEC. Então é esse o sentimento que temos pelo 6º BEC, do

Comandante mais antigo ao praça mais moderno. Fico feliz por estar fazendo justiça ao 6º BEC. Obrigado.

O Senhor Deputado Gabriel Picanço – Senhora Presidente, quero cumprimentar a todos que compõem esta Mesa: ao Senhor Chico Rodrigues, que está representando o Governador do Estado; ao Senhor Coronel de Infantaria – Sebastião Lopes de Vasconcelos Filho - Chefe do Estado Maior da Primeira Brigada de Infantaria de Selva, representando o Excelentíssimo Senhor General de Brigada José Luis Jaborandi Rodrigues; cumprimentar o Senhor Tenente-Coronel de Engenharia Carlos Eduardo Machado Gouveia – Comandante do 6º Batalhão de Engenharia e Construção – Batalhão Simón Bolívar; Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, Aline Rezende; representando o Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Roraima – Coronel Damasceno, sendo representado pelo Coronel Prola; Tenente Candiani, representando a Base Aérea de Boa Vista, Senhoras e Senhores aqui presentes; à imprensa; aos bravos colaboradores do Exército Brasileiro. Eu me lembro bem, senhor Comandante, quando cheguei aqui em Roraima, no início dos anos oitenta, o 6º BEC era quem dava assistência de Caracaraí à divisa do Amazonas o qual fomos beneficiados através do Hospital que tinha lá em Novo Paraíso, da base do Comando que tinha lá na Arara Vermelha, da manutenção das pontes da BR – 210 do Rio Anauá, que só não ia para o fundo e caía porque o 6º BEC estava lá, de plantão com o pessoal fazendo manutenção, e as inúmeras obras que foram construídas na BR-174, a desobstrução das estradas, atoleiros imensos que tinham naquela época. Eram os soldados que estavam lá carregando pranchas para colocar em cima das pontes para manutenção e as inúmeras obras que o 6º BEC veio fazer para desenvolver a Amazônia. Assim como nós viemos, digo sempre que somos filhos da floresta, nós viemos para a Amazônia e o mundo não conhece o trabalho do 6º BEC dentro da região Amazônica, o que faz na educação, na medicina. Então, é com muito orgulho que digo que o 6º BEC merece muito essa medalha, e é também com muito orgulho que estou aqui, junto com vocês, pois também faço parte da região Amazônica. Se não fosse vocês, o Comando, a Instituição, o 6º BEC, acho que Roraima estaria mais atrasado ainda, porque em todas as obras, como disse nosso amigo Deputado Sampaio, o BEC deixa sua marca, fica a obra pronta para várias e várias décadas. Está aí a BR-174 para Caracaraí, que o BEC fez acho que uns quarenta quilômetros, e esse trecho, mesmo pequeno, não foi afetado ainda pelo desgaste da estrada. Tem também a BR que vai para o Bonfim, que quando cheguei aqui quem dava assistência era o BEC, havia imensos atoleiros e os soldados, as máquinas e os comandantes de operação estavam lá no local para dar passagem. Então, todos vocês que fazem o 6º BEC estão de parabéns. Como disse o Deputado Coronel Chagas, aqui dentro de Boa Vista, nas galerias, bueiros e pontes de concreto, há muitos homens valorosos enterrados, que a população não vê e não sabe, mas que teve a participação grandiosa dos homens do 6º BEC para termos essa cidade do jeito que está. Então, vocês estão todos de parabéns e essa medalha, sem dúvida nenhuma, é um reconhecimento nosso e do povo de Roraima a vocês por que vocês merecem. Obrigado.

O Senhor Deputado Ivo Som – Bom-dia, Senhor Presidente. Primeiramente quero agradecer a Deus por estarmos mais uma vez reunidos e, com certeza, hoje, bem representados pelo povo brasileiro e bem representados mais ainda pelo Estado de Roraima. Queria agradecer a presença, primeiro, da nossa Vice-Presidente, Deputada Aurilena; nosso segundo Vice-Presidente, Deputado Coronel Chagas, representando o nosso Governador Anchieta, por sinal, para mim também o nosso Governador Chico Rodrigues, que está aqui presente. Quero agradecer ao representante do Sebastião Lopes Vasconcelos Filho, hoje representado pelo Coronel de Brigada José Luís de Rodrigues, seja bem-vindo; Senhor Tenente-Coronel de Engenharia Carlos Eduardo Machado Gouveia; representando o Comando-Geral da Polícia Militar, o nosso Comandante Prola; da nossa brilhante e sempre atuante Polícia Militar, o nosso Tenente-Coronel Damasceno; nosso Tenente Candiani, representando o Comando da Base Aérea de Boa Vista; Tenente -Coronel Mauro Belinarte, seja bem-vindo a esta Casa. Serra do Sol, fazer jus ao General Eliezer Monteiro. E dizer a qualquer um cidadão brasileiro, seja o mais humilde, pelo dom da vida, dom do semblante de uma conquista que Deus lhe deu, o dom de viver, e quando faz com outras vidas o dom de defender, e essas fardas brasileiras que hoje estamos parabenizando pela grande homenagem da Comenda mais que justa, porque só sabe quando o sapato aberta quando dói seu pé, e hoje estão aqui presentes os grandes desbravadores brasileiros que, acima de tudo, são homenageados pela bravura, coragem de defender, guardar, proteger e lutar por uma dignidade melhor, a cada um de vocês. Quero agradecer a cada um de vocês, Deputados, e parabenizar esta Casa e dizer que desde do soldado até o general este é o nosso papel, ser justo com quem é justo. Parabéns e que Deus faça a cada um de vocês brilhar no coração de cada um a fé e eternidade. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Com a palavra o senhor Vice-Governador Chico Rodrigues. O Senhor Vice-Governador do Estado de Roraima Chico Rodrigues - Bom-dia a todos e a todas. Quero cumprimentar neste ato o autor da proposta da Comenda Orgulho de Roraima, Deputado Coronel Chagas; Cumprimento a vice-Presidente da Assembleia Legislativa Aurelina Medeiros; Cumprimentar o Senhor Coronel de Infantaria Sebastião Lopes de Vasconcelos Filho - Chefe do Estado Maior da Brigada Infantaria de Selva, representando o Excelentíssimo Senhor General de Brigada José Luís Jaborandi Rodrigues – Comandante da Primeira Brigada de Infantaria de Selva; cumprimentar o Senhor Tenente-Coronel de Engenharia Carlos Eduardo Machado Gouveia – Comandante do 6º Batalhão de Engenharia e Construção – Batalhão Simón Bolívar; Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, Aline Rezende; representando o Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Roraima – Coronel Damasceno, sendo representado pelo Coronel Prola; Tenente Candiani, representando a Base Aérea de Boa Vista, Tenente - Coronel Aviador Mauro Bellintani. Quero cumprimentar os Deputados Estaduais aqui presentes; Deputado Remídio Monai Montesi; Deputado Marcelo Mota de Macedo, Deputado Rosinaldo Adolfo da Silva, Deputado George Melo, Deputado Célio Rodrigues Wanderley, Deputado Gabriel Figueira Pessoas Picanço, Deputado Ionilson Sampaio de Souza, Deputado Joaquim de Freitas Ruiz, Deputado Marcelo Natanael, Deputado Ivo Som e Deputado Francisco dos Santos Sampaio. Eu me sinto muito alegre em estar aqui hoje nesta solenidade representando o Governador do Estado José de Anchieta, porque entendo que essa instituição secular, que é o Exército Brasileiro, tem um significado fundamental e definitivo na formação da nossa formalidade, e obviamente, se olharmos no tempo, conhecendo a linha da história, nós veremos que em todo segmento onde o exército brasileiro atua, leva acima de tudo, o espírito que estar em cada um de nós, o espírito de soberania. Eu que tive a oportunidade, desde de criança, de frequentar os bancos escolares no Colégio Militar de Recife, depois na Escola Preparatória de Cadete do Exército, em Campinas, Jardim Chapadão. Ontem, casualmente, numa visita de inspeção do nosso Estado, tive oportunidade de me encontrar, mais uma vez, com o Comandante Militar da Amazônia, General de Exército Vila Boas, que foi meu colega de turma no ano de 68, e, em nenhum momento, se modificaram as atitudes e o determinismo no sentido de fazer desse Exército um símbolo para cada um de nós brasileiros. Como diz a Canção do Exército "nós somos da pátria a guarda, fieis soldados por ela amada". Isso deveria servir de exemplo para cada um dos brasileiros. Cada um de nós temos a obrigação de guardar esse amor à Pátria e, acima de tudo, defendermos com unhas e dentes a nossa soberania, principalmente da Amazônia, tão ameaçada. E olhando na curva do tempo, caro Deputado Soldado Sampaio, a gente verifica na história que está escrita importantíssima na ocupação e vivificação dessa Amazônia brasileira, a grande presença, principalmente a partir de 1970, quando as máquinas começaram a roncar seus motores e integrar o setentrião Norte, antigo Território Federal de Roraima, e por que não dizer a nacionalidade? Como disse o autor da proposta, Deputado Coronel Chagas, era apenas uma marca nos olhos do satélite a nossa capital Boa Vista, distante de tudo, distante desse gigante Brasil desenvolvido. Com a abertura da estrada BR-174, nós tivemos sete anos depois a oportunidade de ver o Estado de Roraima, Estado mais setentrional do país, onde dois terços do seu território está no hemisfério norte, está integrado à comunhão nacional. As dificuldades e problemas, ao longo do tempo, foram sendo vencidos, e hoje nós temos essa rodovia com quase 1.000 km de Manaus/Pacaraima totalmente asfaltada com a qualidade excelente de asfalto. Agora da parte Norte, iniciando a revitalização daquele trecho até Manaus, está uma maravilha. Se olharmos 45 anos atrás, era apenas um sonho que permeava a cabeça de qualquer um que aqui morava. Tenho certeza que esta homenagem justa, oportuna, ela fará parte de todas aquelas que 6º Batalhão de Engenharia de Construção do Exército já recebeu, com uma característica mais forte e determinante, que é o reconhecimento desta Casa do Povo, que tem nos seus representandos, a fala de uma forma silenciosa, mas extremamente rigorosa de que o povo do Estado de Roraima e o povo do Brasil tem uma gratidão indelével ao Exército

Brasileiro e principalmente ao 6º Batalhão de Construção. Quero parabenizar a iniciativa do autor e dizer para o Coronel Gouveia, Comandante 6º Batalhão, que o Estado precisa muito, Coronel, voltar às suas atenções para as demandas reprimidas que nós temos aqui, porque entendemos que a dedicação, profissionalismo e a qualificação técnica de quase todos 800 homens e mulheres que compõem o 6º Batalhão de Engenharia e Construção são fundamentais para que possamos melhorar as condições das nossas estradas, pontes, galerias, ao um custo bem menor do que aquele praticado pelas empresas privadas. Vossa Senhoria me dizia que estão recendo recursos do Projeto Calha Norte para desenvolverem obras na direção do Uiramutã. Isso é muito positivo, nos alegra muito, porque sabemos que essas obras serão realizadas com absoluta competência e respeito do dinheiro público, acima de tudo atendendo àquelas comunidades lá na fronteira tripartite que tanto precisa de ter melhor acesso.

Gostaria de dizer que nós precisamos voltar essa relação com o 6º Batalhão e Governo do Estado de Roraima. Portanto, parabéns.

A Senhora Presidente (Aurelina Medeiros) – Neste momento, convidamos o Senhor Tenente Coronel de Engenharia Carlos Eduardo Machado Gouveia, Comandante do 6º Batalhão de Engenharia de Construção, para receber o título Orgulho de Roraima das mãos do Deputado Coronel Chagas.

Neste momento, ouviremos a canção do 6º Batalhão de Engenharia de Construção, letra do Coronel Nei de Oliveira Aquino, e música do Major Amarílio Teles Fontinele.

Convidamos, neste momento, para fazer uso da palavra o Senhor Tenente-Coronel de Engenharia Carlos Machado Gouveia, Comandante do 6º Batalhão de Engenharia de Construção.

O Senhor Tenente Coronel de Engenharia - Carlos Eduardo Machado Gouveia - Comandante do 6º Batalhão de Engenharia de Construção - Senhora Presidente, Aurelina Medeiros; Senhor 2º Vice-Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Coronel Chagas, minha admiração e respeito, guerreiro de selva de 92, dos mais antigos guerreiros de selva da guarnição de Boa Vista, a quem agradeço sensibilizado em nome de todos os integrantes do Batalhão Simón Bolívar, do presente e do passado, a proposta da Comenda que ora recebemos e que nos enche de orgulho, Excelentíssimo Vice-Governador Chico Rodrigues, aqui representando nosso Governador do Estado José de Anchieta; Senhor Coronel Vasconcelos, representando nosso Comandante de Brigada General Jaborandi; servidores civis com quarenta e quatro anos de Batalhão e outros tantos com vinte, trinta anos, que são verdadeiramente a história viva do 6º BEC, a quem agradeço particularmente a presença aqui. Muitos dos oficiais e sargentos que compõem o Batalhão, nunca antes serviram na Região Amazônia e só recentemente conheceram a nossa cidade e o nosso Estado. Como Comandante, muitas vezes me pergunto se esses militares que atualmente integram os quadros do 6º BEC e estão vivendo a Roraima do século XXI, conseguem ter a percepção ou, sequer, visualizar a realidade e os desafios enfrentados pelos primeiros integrantes do Batalhão no início da década de 70. Como contar aos recrutas recentemente incorporados, nascidos em 1995, e por pertencerem à geração a qual pertencem, talvez hoje reclamem da velocidade da Internet que dispomos então, como contar a eles que, no ano em que nasceram, havia pessoas que vinham para o posto telefônico que ficava aqui próximo à Assembleia, no centro, para, em uma cabine de madeira, poder dar notícias para sua família distante. Este é o primeiro e um dos desafios a que nos propusemos nesse aniversário de 45 anos do 6º BEC. Fazermos uma reflexão dos imensos desafios enfrentados pelos pioneiros do nosso Batalhão que aqui chegaram no início de 69 para apoiar as tropas do Comando Militar da Amazônia, face às instabilidades vividas na Guyana naquele período. Esses mesmos pioneiros logo depois receberam a incumbência de romper o isolamento que aqui existia, em uma região sem ligação terrestre nem com os países vizinhos, nem com o restante do País, onde só se chegava por meio aéreo ou fluvial até Caracaraí, de onde se deveria seguir por um caminho de serviço até Boa Vista. Nosso primeiro objetivo, então, é prestar a mais justa homenagem àqueles que nos antecederam e enfrentaram toda a sorte de desafios para integrar essa região. Alguns dos quais, tendo, inclusive, pago o tributo da própria vida para que esta ligação ocorresse. Como constantemente exorto aos meus comandados, nossa primeira missão é estar à altura daqueles que nos antecederam e sermos dignos de todo o trabalho que aqui foi feito antes da nossa chegada. Extrapolando um pouco os muros do quartel e de uma maneira análoga ao questionamento feito com relação aos integrantes do Batalhão, me pergunto, se os roraimenses de hoje conseguem, não só vislumbrar a realidade existente no Estado, quatro décadas atrás, como conhecer a história percorrida desde então até os dias atuais, bem como, se possuem de maneira clara e inequívoca a ideia do papel desempenhado pelo 6º BEC nessa história. E aí, sem qualquer ufanismo e desprovido do senso de realidade, mas, tão somente calcado em fatos que o tempo não pode apagar, somos obrigado a constatar que não se pode escrever a história de Roraima, nos últimos quarenta e cinco anos, sem reservarmos páginas significativas dessa história ao trabalho desempenhado pelo Batalhão Simón Bolívar. Este é o segundo objetivo proposto na comemoração dos 45 anos do 6º BEC. Não deixar que se apague a lembrança dessa historia recente de Roraima, história esta que se mescla e se funde com a trajetória do nosso Batalhão. Propor a toda a sociedade de Roraima um olhar para o passado, para constatar o quanto do desenvolvimento que hoje vemos pelo Estado, se deve ao trabalho do 6º BEC. Por isso, que pedimos que tenhamos os nossos olhos voltados obstinadamente para o futuro, para que ele mais do nunca rapidamente deixe de ser o futuro e passe a ser o presente que sonhamos. Assim, que esse olhar para a história seja com o propósito de reconhecer os trabalhos dos nossos pioneiros prestando-lhes as devidas homenagens, para podermos beber na fonte dos seus valores e virtudes, e, assim, munidos desse imenso espírito de sacrifício que os norteou, com a honestidade e propósito que os motivaram e com a fé inabalável em um Brasil maior que os sustentou, possamos novamente olhar para frente para continuarmos construindo o Estado e, por conseguinte, o País que desejamos e que gostaríamos de ter. Selva.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Agradeço a presença de todos, de todos os Parlamentares, em especial das autoridades que vieram prestigiar este evento, destacando a presença do nosso vice-Governador Francisco Rodrigues; O Chefe do Estado Maior da Primeira Brigada; O Representante da Polícia Militar; Representante da Base Aérea; Oficiais Superiores, intermediários e subalternos; a todos os praças, Subtenentes, Sargentos, Cabos, Soldados e a todos os funcionários civis do 6º BEC, que vieram abrilhantar este evento.

Dou por encerrada a presente Solenidade.

E Não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 13, à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Coronel Chagas, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 13/08/13

ATA DA 2227ª SESSÃO EM 14 DE AGOSTO DE 2013.
46º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA ORDINÁRIA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.
(Em Exercício)

Às nove horas do dia quatorze de agosto de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima vigésima sétima Sessão Ordinária do quadragésimo sexto período legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente Deputado (Coronel Chagas) – Convido o Senhor Deputado Gabriel Picanço para atuar como Primeiro Secretário Ad hoc.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário Deputado (Gabriel Picanço) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente Deputado (Coronel Chagas) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário Deputado (Chicão da Silveira) - (Lida a Ata).

O Senhor Presidente Deputado (Coronel Chagas) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura

do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário Deputado (Gabriel Picanço) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

-Memorando n° 023/13, de 13/08/13, da Deputada Ângela Águida Portella, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 13/08/13.

-Memorando n° 035/13, de 13/08/13, do Deputado Marcelo Natanael, justificando sua ausência nas Sessões Plenárias dos dias 13 e 14/08/13.

-Projeto de Lei sn/13, do Deputado Soldado Sampaio, que institui a "Política Estadual de Agroindústria Familiar do Estado de Roraima", e dá outras providências.

-Projeto de Lei s/n/13, de 07/08/13, do Deputado Flamarion Portela, que dispõe sobre a publicidade na movimentação das aeronaves do Estado, e dá outras providências.

- Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (Deputado Coronel Chagas) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à chamada dos oradores inscritos no Grande Expediente.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, bom-dia. Senhores que acompanham a Sessão de hoje aqui no Plenário, servidores da Casa, trabalhadores da imprensa local, meu bom-dia. Senhores Deputados, ocupo a Tribuna até como a forma de direito de resposta que requeri ontem, relativo à fala do Deputado Ivo Som, mas o Presidente não entendeu, pois quero contrapor alguns questionamentos colocado por Vossa Excelência. Não posso concordar, Deputado Ivo Som, muito menos voltar atrás nas afirmações que fiz ontem aqui em Plenário, do quanto está sendo irresponsável a maneira que foi conduzido o ITERAIMA na titulação das terras de Roraima. Ontem eu trouxe aqui, Deputado Ivo Som, e quero lhe passar uma cópia de mais de 170 procurações de pessoas que sequer moraram ou andaram no Estado de Roraima, que assinaram documentos em cartórios fora do Estado para pessoas irem lá no ITERAIMA e titularem terras em seu nome. Trouxe o número dos títulos e, inclusive, mapas, ou seja, estou trabalhando com fatos, algo palpável, real. Disse aqui que a família do Governador José de Anchieta, em especial, seus primos, Junior Pereira, Pereira Júnior, a própria Primeira Dama, foram beneficiados pela política do ITERAIMA em receber títulos de terras em seus nomes e citei vários outros casos, como de pessoas que não têm como comprovar a posse mansa das terras, mas simplesmente pela influência política que tinha no ITERAIMA e pelos modos operantes onde quem tinha dinheiro, quem estava disposto a conversar com o seu Waldemar, com o seu Washington, com o Senhor Márcio Junqueira, a titulação das terras saía em tempo recorde. Eu estou falando isso porque tenho documento, tenho como provar, Deputados. Agora, se alguém aqui achar que todas essas mazelas, essas irregularidades que estavam acontecendo no ITERAIMA não eram de conhecimento do Excelentíssimo Governador do Estado de Roraima, isso é acreditar em Papai Noel. Paciência! Deputado Ivo Som, a matéria repercutiu a minha fala. Quero dizer a Vossa Excelência que ontem, a última pessoa que saiu da minha casa, e olhe que passei a tarde em meu gabinete aqui nesta Casa recebendo pessoas, comprovando as irregularidades feitas no ITERAIMA, mas, ontem, a última pessoa que saiu da minha casa era quase meia noite. Está aqui a documentação dizendo que suas terras foram sobrepostas, famílias como, por exemplo, a de um servidor desta Casa, doutor Helder, que mora naquela região há anos e anos, seu Waldemar autorizou seu filho e outros profissionais da área do georreferenciamento a irem àquelas terras e colocar marcos e marcos, retirar marcos, tem tudo aqui, boletim de ocorrência do Ministério Público, depoimento do próprio servidor do ITERAIMA dizendo o que estava fazendo lá, a mando de quem e fazendo o quê. Vamos esconder o que, senhores? Sem mencionar, Deputados, senhores e senhores, os títulos que chegaram em minhas mãos, títulos urbanos, em especial, no Cidade Satélite, sem processo, onde está sendo verificado na Polícia Federal até exame grafotécnico para saber se realmente procede aqueles títulos. Pessoas que tiveram aqueles títulos do Cidade Satélite receberam em tempo recorde, enquanto o agricultor familiar, famílias tradicionais que estão há décadas ocupando as terras, produzindo, para tirar um título de terra ou, sequer, uma ocupação, leva anos e anos. E, dentro do ITERAIMA, o processo tramitava a tempo recorde e rapidamente era emitido o título para essas pessoas. E o estranho, Deputados, foi que em menos de 60 dias essa área estava sendo vendida. Eu tenho aqui os títulos emitidos, dos processos em tempo recorde, e tenho contrato de compra e venda no qual essas pessoas que receberam o título de lotes urbanos, com 30 dias, 40 dias, 20 dias, estavam vendendo. Está ou não está comprovado que é grilagem, que é beneficiamento? Processos de titulações de terras de 2.300 hectares, de 2.400 hectares, 1.100, incompletos, sem o devido processo e está lá emitido o título ou autorização de ocupação. Senhoras e senhores, nós estamos dando entrada na CPI hoje, estamos apenas aguardando o Deputado Brito chegar para juntar a sétima assinatura da oposição. O Deputado Ionilson se comprometeu e aí, se não for verdade, Deputado Ionilson, você pode me corrigir em ser a oitava assinatura na CPI. Deputado Ivo Som já se comprometeu e eu quero me comprometer com Vossa Excelência que vou assinar a CPI da Casa. Pode assinar que eu assino, me proponho até a ser o relator, Deputado Ivo Som, não tem problema nenhum. Agora, ontem, Deputado Gabriel, Deputado Flamarion, tivemos um pedido de uma reunião com um grupo de uma liderança e reservamos até o Plenarinho, achando que era apenas um grupo de 20 pessoas e quando chegamos aqui no plenário, tinha mais de 600 pessoas aqui dentro e mais lá fora que não puderam entrar. E boa parte das pessoas estão aqui, declarando apoio à CPI. Tive uma reunião ontem com o "Nós Existimos", movimento social, onde recebi liderança do Assentamento Jarani, recebi lideranças da região do Amajari, do Urubuzinho e tenho dito com bastante clareza, Deputado Ionilson, essa CPI, se nós instalarmos, se juntarmos a oitava assinatura, Deputado Chico Guerra, nós vamos apresentar hoje, ainda. Segundo nosso Regimento da Casa, Deputado Ionilson, nós precisaríamos aprovar em Plenário, esse é outro receio que nós temos. Mas, estamos preparados, se não for aprovado em Plenário, nós temos a decisão do STJ que diz, reconhece e já pacificou nos Tribunais que a CPI é instrumento da minoria, basta ter oito assinaturas e vamos para a justiça. Espero que esta Casa tenha bom senso e apoie essa CPI. Após a aprovação da CPI, Deputados, me preocupa se vai ser uma CPI para apurar, para investigar, "doa a quem doer", ou vai ser mais uma CPI de Brasil afora, que vai terminar em pizza. Porque, se terminar em pizza, é melhor nem instalarmos. Porque, se terminar em pizza, vai pegar todas essas denúncias e comprovação que temos, dar um carimbo em cima e vai homologar a injustiça para com essas pessoas, pois os próprios grileiros vão dizer: não, a CPI apurou e não chegou a lugar nenhum e não existe nada, era simplesmente balela da oposição. Daí a minha preocupação, senhoras e senhores que estão aqui ouvindo, que a CPI tem que ser instalada, mas tem que ter o apoio popular. Primeiro, ter a cima de tudo, compromisso parlamentar com o que vão fazer parte, pois se o parlamentar perceber que não tem condições de compor a CPI, não peça para compor. Segundo, se compor, apurar, "doa a quem doer". Não cabe à CPI punir ou revogar títulos, mas ela tem o poder dado pelo povo, através do Parlamento, que nenhum outro órgão tem. É nesse sentido que quero pedir que os colegas parlamentares assinem essa CPI, mas assine com esse compromisso. Assim como, também, Deputado Ivo Som, ao instalarmos essa CPI de dez anos atrás, de cinco anos atrás, nesta Casa, seja onde for, quero colocar, de antemão, que Vossa Excelência já tem um voto para apurar, "doa a quem doer", porque eu não quero entrar para a história, Deputados... nós temos a oportunidade única neste Estado de titular as terras para as pessoas que realmente produzem. Podemos acomodar pessoas que estão sem terras em regiões em que podemos desenvolver um polo produtor e nós percebemos que está sendo instalada essa grilagem de terras no nosso Estado com aval das autoridades, em especial, do ITERIAMA e nós cruzarmos os braços para, amanhã ou depois, ou daqui a alguns anos, nós querermos instalar uma CPI para apurar o que não temos coragem de enfrentar hoje. Essa é a minha preocupação.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ionilson Sampaio. – Deputado Sampaio, Vossa Excelência é muito incisivo, muito eloquente, sempre trazendo temas que nós temos debatido nesta Casa com bastante propriedade. Diante de tantos documentos que Vossa Excelência tem trazido e enviado à presidência desta Casa, eu creio que o papel da Assembleia Legislativa, neste momento, é se debruçar sobre esses documentos e a única coisa que eu espero que seja feita dessa forma, é a oportunidade dessa comissão. Hoje estamos para sabatinar o Presidente do ITERAIMA, Leocádio, precisamos ouvir qual a sua proposta, o que ele vai fazer e o que vai dizer diante dessa denúncia. Nós temos o Deputado Brito Bezerra que é da oposição e que, inclusive, preside essa CPI, o Deputado Mecias de Jesus, Deputado Célio Wanderley, Deputado Erci de Moraes, que é maduro, responsável, e eu faço parte dela também. Ela foi criada dentro da mais extrema responsabilidade, até porque, Deputado Sampaio, essa questão é uma questão que transcende a política no Estado. Ela não é uma situação

hoje de situação ou de oposição, todos os Deputados desta Casa, sem exceção, toda a sociedade roraimense, os membros do Ministério Público, os membros do Judiciário, onde você anda nas ruas, eles querem transparência no ITERAIMA. O ITERAIMA precisa resgatar a credibilidade e vai resgatar, com ou sem CPI, porque os órgãos de controle e fiscalização já pegaram todos os processos que tinham lá, todos sem exceção, e estão sendo auditados e periciados pela Polícia Federal, pelo Ministério Público Federal. É gravação telefônica, é filmagem, tudo o que podemos imaginar está de posse desses órgãos. Então, se há a necessidade de uma CPI, vamos discutir, pois, se tiver a necessidade, a própria Assembleia vai tomar uma providência nesse sentido. Não sei nem se vamos ter tempo de fazer essa CPI, instalar e começar a apurar, porque, de repente, o próprio Ministério Público Federal já vem com esses resultados e, inclusive, pedindo punição para os culpados, porque essa história já vem se arrastando há dois anos, desde aquela operação Salamo 96. Então, acredito que depois dessas investigações, ninguém investiga melhor do que Ministério Pulico e Polícia Federal. A partir dessas investigações, logicamente, se nós instalarmos uma CPI, nós vamos ter poder de requisitar documentos da Polícia Federal, fazer oitiva de quem quer que seja. Então, Deputado Sampaio, creio que você possa contar conosco. Acredito que com a Assembleia inteira, no sentido de que a gente chegue em um ponto final da questão do ITERAIMA. Essa é uma questão de Estado, não é questão política e nem pessoal de ninguém.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz. – Deputado, tenho acompanhado, mesmo não muito próximo aqui do Plenário, mas próximo das informações de tudo o que está sendo tratado em nível de ITERAIMA. Ela transcende, como disse o Deputado Ionilson, que algumas informações para uma CPI, se, criada aqui na Assembleia, nós não vamos conseguir, Deputado, porque a coisa começou no INCRA e o INCRA é um órgão federal. Nós não temos competência para colher informações de órgãos federais. Essa situação do ITERAIMA começa no INCRA e se estendeu, a partir do momento que um funcionário do INCRA assumiu o ITERAIMA. A história começa lá atrás. Então, a história é muito complexa. Acredito, Deputado Flamarion, na capacidade da Comissão que foi instalada para ouvir o projeto e as propostas e o que vai ser realizado pelo Presidente Leocádio. Acredito na capacidade dessa Comissão, e mais ainda, para ela é presidida por um Deputado de oposição ao governo aqui nesta Casa, que é o Deputado Brito, ex-líder da oposição.

O Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos que nos prestigiam aqui nesta Tribuna. Queria começar dizendo algo sobre esta questão das terras. Concordo que esse é um tema vital para o Estado de Roraima. Se nós formos buscar um pouco da história, Deputado Guerra, Tancredo Neves já dizia "Que onde não há trabalho, não há pão", e a terra é realmente um instrumento para muitos pais de família tirar o pão para sustentar seus filhos e as pessoas que compõem sua família. Então, a questão da terra foi um sonho, um sonho que todos perseguiram. Claro que o governo é mutável, vem um atrás do outro, mas esta questão fundiária foi perseguida por todos. Se alguém tiver a oportunidade de conversar com a Deputada Aurelina, o Governador Ottomar de Sousa Pinto contou à Aurelina, que em uma das audiências que a Aurelina estava, onde eles estavam discutindo a transferência das terras para Roraima, o Brigadeiro Ottomar usou a seguinte expressão para o Presidente Lula: "Presidente Lula, Roraima é como se fosse uma porca, vocês ficaram com a porca e só deram o rabo para a gente". Segundo a Aurelina, quando o Lula encontrava o Ottomar em outras reuniões dizia sempre: "Governador, cadê o rabo da porca?" Tô ilustrando isso pelo lado espirituoso do Ottomar para dizer que todos os governadores lutaram pela transferência das terras, mas ela foi efetivada no Governo do Anchieta Júnior. O Lula transferiu 6 milhões de hectares para o Governo de Roraima, e aí todos nós, a sociedade de um modo geral, parou e disse que nosso sonho está realizado, nós agora somos donos das nossas terras, e de fato somos, só que quando o governo começou a administrar esse processo, Deputado Jean, nós sabemos o que aconteceu, Vossa Excelência sabe por ouvir, eu sei por ouvir, nós sabemos por documentos contundentes que temos em nossas mãos de forma irrefutável. Tenho uma pasta enorme com documentos de gente da nossa sociedade, como você, filho daqui, que tem dezenove mil hectares em nome de sobrinho, cunhado e etc. Temos centenas de procurações feitas nesse Brasil afora delegando poderes para pessoas daqui de Roraima titularem terras para pessoas que nunca vieram aqui. Pergunto a Vossas Excelências, isso é justo? Enquanto cito a família do nosso colega aqui, irmão da Landeci, o Dr. Helder. Vocês conhecem, conheci o pai, a mãe, recebeu as terras e o cara vai lá e tira um pedaço. Quem não conheceu o Senhor Homerinho, Homero Cruz? Sua família recebeu a terra, aqueles Vossa Excelência conhece bem, são seus colegas, seus contemporâneos. Alguns como o Homero Neto chegou a dizer aqui nesta Casa, que tiveram condições de fazer uma benfeitoria mínima, ficaram com as terras, aqueles que não tiveram, as terras foram tomadas, usurpadas e passadas para outro. Isso vem de famílias, de pelo menos cem anos, e pergunto: Isso é justo? É isso que nós queremos? Aquilo que era para nos tranquilizar, nos dar segurança jurídica, para construir a paz e o bem estar das famílias se transformou num pesadelo. Ontem tivemos uma audiência com o pessoal do Passarão, com a associação de lá, que estão procurando dez hectares de terras para produzirem, dez hectares, enquanto sabemos que tem gente que tem dezenove mil, vinte mil, trinta mil. Eles querem dez hectares, Deputado Ivo, dez hectares, para deles tirar o pão da terra. Tenho convicção, posso até estar errado, mas é a terra que vai nos transformar em um Estado próspero, é a terra que vai nos fazer nossa economia crescer e prosperar. A nossa riqueza, com certeza, será tirada do solo, do nosso solo. Portanto, o que existe são fatos concretos e temos documentação sobre eles, mas há muita especulação. Então, precisamos saber o que é verdade e o que não é verdade, esse é um dos deveres do Parlamento. Precisamos fiscalizar o Poder Executivo. Nós não estamos aqui porque o Governador quer, não, nós estamos aqui porque o povo quis. O povo nos elegeu para representá-lo. Nós somos representantes da sociedade, cada um que aqui está tirou mil e quinhentos, dois mil, três mil, cinco mil, dez mil votos para representar a sociedade, então é isso que defendemos. Aqui quero dizer também, vamos abrir uma CPI de dez anos atrás. Podem englobar meu governo, assino tranquilamente. Vamos fazer uma CPI no Governo Flamarion também, assino tranquilamente, serei o primeiro a consignar o pedido dessa CPI, mas é importante que as pessoas efetivamente saibam que todos nós saibamos o que aconteceu no ITERAIMA, é nosso dever. Se a pessoa que está dirigindo o ITERAIMA for ameaçada, vamos fazer um arranjo político para que ela tenha imunidade, aí colocam outra pessoa lá dizendo que vai ser tudo normal, tudo dentro da legalidade, tudo perfeito! Tudo bem, é obrigação deles que seja mesmo tudo normal e tudo perfeito, mas não nos inibe fazer uma investigação para saber o que realmente aconteceu. Então, estou aqui, Deputado Ionilson Sampaio, porque as denúncias que temos do ITERAIMA são graves, e olha que não são de hoje; já trouxe muitos documentos aqui da vez passada. O Deputado Mecias de Jesus foi o primeiro a levantar esta questão com uma farta documentação. Essa questão não é de hoje não, ela já vem ocorrendo há pelo menos um ano e meio atrás. Nós levantamos esta questão e pedimos providências. Infelizmente, só quando a coisa chega ao extremo é que paliativos são usados, não providências. Por isso, precisamos em nome da sociedade roraimense, ver esta questão das terras de forma clara e cristalina, que foi algo tão sonhado, tão desejado e tão pretendido pela gente. Portanto, estou aqui para dizer que apoio a CPI e quero, desejo e pretendo vê-la encaminhada à nossa Presidência, para que tome o devido encaminhamento e que nomeie os membros da Comissão para que possa, paralelamente ao Ministério Público e a Polícia Federal, fazer uma investigação em nome do povo de Roraima, em nome dessa sociedade que deseja dias melhores. Muito Obrigado e Bom-dia a todos.

O Senhor Deputado Ivo Som – Bom-dia, Senhor Presidente, Mesa Diretora desta Casa, Senhoras e Senhores Parlamentares deste ilustríssimo Poder Legislativo; amigos, amigas, Senhoras e Senhores, sejam bem-vindo a esta Casa, sintam-se à vontade, pois esta é a Casa do Povo; servidores desta Casa, imprensa, meu cordial bom-dia, que Deus abençoe cada um de vocês.

Meu Eminente Parceiro deste Poder Legislativo, Soldado Sampaio, ontem, quando Vossa Excelência falou, ele conseguiu o aparte, apenas o tempo tinha excedido e eu não pude falar, diferente de quando eu pedi o aparte, e não foi cedido nem a mim nem ao Deputado George. E eu lhe concedi um aparte ontem. Mas o que eu pedi a Vossa Excelência ontem e posso constatar, nunca recebi tanta postagem no facebook, como ontem. 741 postagens, algumas delas de juízes, desembargadores, autoridades, empresários, donos de postos. E quando o senhor disse com propriedade que eu falei que assinaria a CPI, eu assino. Concordo quando você diz que o mandato não pertence ao Governador, nem à Prefeita, nem a senadores. O Mandato que o povo nos dá é para nós que representamos o povo. E uma delas, que é a mais grave, está aqui, é de um oficial de justiça. Caro eminente Deputado Ivo Som, acompanhei através do face e dos bastidores ontem a grande

quebra de braço entre Vossa Excelência e Soldado Sampaio. Votei no Soldado Sampaio, minha família também votou. E acredito que isso não pode dar em pizza, que as acusações são muito sérias. Peço a você, que é sério, pensem bem, que é o Judiciário de Roraima que está em jogo. Essa é uma das muitas mensagens que recebi. Vossa Excelência disse que ficou até meia noite ontem recebendo pessoas em seu gabinete. Eu também fiquei até 4 horas em meu gabinete e hoje lá em casa, por volta de umas quatro e meia, cinco horas da manhã, já tinha gente lá em casa para falar de terras. Nós não estamos aqui para brincar. Eu falei ontem até em renunciar meu mandato. A minha preocupação é quando se lê uma matéria aqui no Jornal Folha de Boa Vista, um jornal de credibilidade, quando afirma que um juiz chama Vossa Excelência de irresponsável. Um Deputado que não sabe nem por que está na Assembleia. Que acusa um juiz e a minha família. Vou representar contra esse Deputado que, sequer, faz jus ao seu mandato. Não sou eu que estou dizendo é o jornal A Folha. Ontem o G-1 me mandou um e-mail pedindo para que eu desse qualquer informação a ele. Inclusive na época, falando até bem do ex-Presidente da Casa, Mecias de Jesus. Então, não é brincadeira! Isso é coisa séria. Quando Vossa Excelência diz aqui o ex-presidente do ITERAIMA. Ontem fiz um desafio se o ex-presidente do ITERAIMA, Márcio Junqueira. Gurssen de Miranda e Márcio Junqueira chamam o Deputado Soldado Sampaio de irresponsável, que ele prove o que disse. E quando o senhor disse que eu não assinaria a CPI, eu digo que assino. Tenho documentos para mostrar para o senhor, que foi dito por mim nesta Casa, um pedido de despejo da então ex-promessa de campanha do ex-Governador Neudo Campos e da Dori Empreendimentos, como os próprios servidores do ITERAIMA. Também disse que foi o mais beneficiado na época, o Dori, por ter se beneficiado por mais de não sei quantos mil hectares de terra. Eu falei que queria a CPI instalada do ano de 2000 até hoje. Parabenizo Vossa Excelência, quando diz que nós não temos que esconder a cara de ninguém. Quem tem medo de política, não se candidate. Eu concedo um aparte ao Eminente Deputado Jean.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Jean Frank – Deputado Ivo, parabéns pelas suas colocações. Eu acredito que as pessoas que estão aqui, hoje, neste plenário, estão em busca de regularizar a sua situação fundiária. Eu entendo que precisa ser feita com a máxima urgência. O que eu não entendo é o Deputado Sampaio, da oposição, vir pedir uma CPI agora, se aproximando de um processo político. Por que a oposição não pediu essa CPI na época do presidente Márcio Junqueira? Por que a oposição não pega agora as pessoas que estão aqui e chamamos o Leocádio, que é o atual presidente do ITERAIMA para ver se a gente consegue resolver a situação delas? Será que a oposição está fazendo isso porque hoje se encontra aqui no estado uma comissão do INCRA para cerificar o registro das glebas do Estado de Roraima? Será que essas pessoas que estão aqui atrás sabem que está aqui no Estado de Roraima hoje uma comissão para regularizar as glebas do Estado de Roraima? Ou será que essas pessoas, mais uma vez, estão sendo usadas pelo Deputado Soldado Sampaio ou pela oposição? Quando é que vai acabar isso? Se nós continuarmos com isso, nunca nós vamos regularizar a situação do Estado. Temos um novo presidente agora, que é competente. Por que nós não podemos dar um prazo para ele, de 180 dias, para ver se a gente consegue resolver essa situação? Eu sou roraimense, Deputado Ivo, e também quero que essa situação seja resolvida. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Ivo Som continua. Obrigado, Deputado. Quero deixar bem claro às senhoras e aos senhores que nenhum Deputado aqui vai ser contra a CPI. O que nós estamos querendo é que vocês nos apoiem, pois a CPI só tem uma mudança, que ela comece no ano de 2000 para cá. Vocês não podem vir aqui só ouvir a oposição e querer nos vaiar. A gente quer o apoio de vocês. Nós vamos apoiar vocês. Mas vocês têm que saber, por exemplo, que em 2003, uma das maiores áreas da BR- 174 pertenceu ao grande empresário Dori Empreendimentos. Vocês têm que saber disso. Eu posso passar a cópia para vocês de todo o processo. Se é para não esconder ninguém, vocês têm que saber da verdade. Eu trouxe aqui um documento também de quando eu comprei uma terra do antigo ex-empresário do Coração de Mãe, Seu Chiquinho, está aqui tudo. Comprei um pedaço de terra no Cidade Satélite. E quando souberam que era meu, invadiram toda a área. Eu nunca mais voltei lá e doei a área, porque quem invadiu foi porque precisou. Eu pedi do Dori, para eles não expulsarem aquelas pessoas do Augusto Mariano, que foram mais de 60 famílias expulsas pelo empresário Dori. E a SPU diz aqui que as terras não eram da Dori, eram da União. Vocês vão ter uma certidão da SPU e a época ela diz que não é do Dori. E por que é que o Dori está lá? Por que tiraram aquelas famílias de lá? E elas estão jogadas hoje lá no Pintolândia. Por que a oposição não se manteve do meu lado naquela época? E eu não desisto. Temos que descobrir onde está o joio e o trigo. Expulsaram aquelas pessoas e sequer nenhum Deputado da oposição foi lá comigo. E hoje querem uma CPI. Que instalem a CPI, mas vamos fazer a CPI com clareza, porque quando se fala de Helder, do Gurssen de Miranda, de promotores, delegados, servidores e a sociedade, desembargadores, dizendo que essas pessoas são grileiros, isso é muito sério. Será que o Soldado Sampaio vai até o fim? Isso vai colocar em xeque o Judiciário, que pede que o Soldado Sampaio se retrate, caso contrário, será o Estado que vai entrar em decadência.

Quero concordar com o Deputado Jean. O momento agora é para que se resolvam os problemas das terras. Quem errou tem que pagar. Nós não podemos fazer aqui palanque para antecipar as eleições e deixar os antigos governadores ou os antigos gestores, que hoje fazem parte até do gabinete do Deputado Soldado Sampaio, que hoje usam as pessoas para mais uma vez lotar a Assembleia, mas não dizem quem verdadeiramente está com as posses. Será que o Dori está certo? Por que será que só eles estão certos? Por isso eu quero agradecer a cada um de vocês que vieram aqui.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Soldado Sampaio – Deputado Ivo Som, eu estou com o pedido de CPI em mãos e quero que você assine. E gostaria que Vossa Excelência adicionasse um texto à parte nos objetivos da CPI, para apuramos o caso do Dori, do Neudo, seja de quem for. Essa relação que Vossa Excelência está fazendo entre eu e o Dori, eu conheço o Dori de nome. Fui cabo eleitoral do Neudo, mas tenho toda independência. Se você olhar minhas contas de campanha, não tenho um litro de gasolina doado pelo Neudo Campos. Eu sou do PC do B, sou um Deputado classista, ligado aos movimentos sociais. Essa é a minha identidade, não me ligue a Neudo, a Jucá, Teresa e muito menos a Anchieta. Faço parte da oposição porque não acredito no atual governo. É uma concepção minha, assim como Vossa Excelência tem a sua. Está aqui o pedido de CPI. Vou entregar em suas mãos após o seu discurso e peço que Vossa Excelência assine e nós vamos apurar se Neudo Campos e Dori são grileiros.

O Senhor Deputado Ivo Som continua. - Só para concluir, parabenizo vocês por terem vindo aqui. Da mesma forma, quando aquelas pessoas do Augusto Mariano vieram chorando aqui, eu pedi a Vossa Excelência para ajudá-los e Vossa Excelência não fez o que eu pedi. Mas eu vou ser diferente de Vossa Excelência. Eu falei para Vossa Excelência que assinava a CPI com uma condição, de Vossa Excelência apresentar a CPI da reforma do prédio que eu, com certeza, lhe darei o meu posicionamento. Muito obrigado a todos.

O Senhor Deputado Mecias de Jesus – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, caros colegas da Mesa, amigos da imprensa, servidores da Casa, amigos e amigas que ocupam as galerias desta Casa no dia de hoje. Ontem prometi ao Deputado Jalser que não falaria e deixaria meu pronunciamento para hoje, e o faço hoje. Já soube que foi a maior briga para se inscrever aqui, porque todo mundo queria falar por último. Para mim é indiferente, o que tenho que dizer digo antes, durante e depois, tanto faz a ordem da inscrição. O que quero, o que faço, o que vou dizer é apenas aquilo que é verdade. Quero começar dizendo ao meu colega, a quem tenho muito respeito, Deputado Jean, que disse que nunca pedimos a CPI nesta Casa, só estamos pedindo agora. Deputado Jean, o senhor é meu amigo, mas acho que tem faltado muito às Sessões ou não está prestando atenção ao que está acontecendo aqui. Desde 2011 que nós pedimos a CPI das terras, encaminhamos, inclusive, ao Ministério Público Federal e à Polícia Federal mais de cento e setenta procurações de pessoas que nunca vieram em Roraima que documentaram terras em seu nome. Quero dizer ao colega Ivo Som que nossa intenção era investigar terras rurais, mas coloquemos aí as urbanas também, não tem problema nenhum, já vamos assinar o requerimento contendo isso, inclusive, para provar mais de cem títulos definitivos falsos que temos em mãos, só aqui na cidade de Boa Vista, emitidos pelo ITERAIMA. Será um prazer muito grande desmascarar essa quadrilha, como bem disse o Deputado Sampaio, que tomou conta do ITERAIMA e está tomando o Estado de Roraima. O senhor Valdemar Brechet, era Procurador do ITERAIMA. Não conheço direito esse cidadão, não tenho nada contra ele, mas seu filho, entrou no carro do ITERAIMA, placa branca, entrou nas terras do senhor Helder Pereira e da senhora Landeci, que têm essas terras há mais de quarenta anos. Ele mesmo georreferenciou essas terras e as documentou, e o procurador autorizou documentá-las em nome das pessoas que as invadiram. Ocorre que depois que o senhor Valdemar saiu do ITERAIMA, assumiu como advogado das

pessoas que ele tinha documentado as terras para elas. Ou seja, aí se provou a união, o litisconsórcio necessário para provar que era maldosa, que era uma invasão autorizada, tanto é que ele mesmo assumiu como advogado para garantir o direito dos invasores. Quero dizer que nós em 2011 denunciamos que o senhor Bambrila, que nunca pisou em Roraima, tem mais de trinta mil hectares de terras aqui, documentadas pelo ITERAIMA. Ninguém aqui pode dizer, e invoco aqui o nosso corregedor Erci de Moraes, que até que se prove o contrário é um homem acima de qualquer suspeita, sabe que denunciei isso aqui várias vezes, inclusive ele me aparteou. Ora, o senhor Bambrila e um senhor chamado Mário Yamashita tem quase vinte mil hectares de terras documentadas, com títulos definitivos feitos pelo ITERAIMA. O que quero dizer é que precisamos de fato saber o que é verdade e o que é mentira, Deputado Jalser. Pode ser que muitas dessas coisas sejam falácias, não sejam verdadeiras e aí estarei aqui para pedir desculpas prontamente daquilo que não for verdade. Mas, só iremos saber o que é verdade e o que não é, se fizermos a CPI para apurar, e não custa nada aos Deputados governistas, principalmente aqueles mais acirrados na defesa do Governo, assinar , não custa nada. Quero dizer que às vezes aparece algum retardado mental, algum boiola, algum drogado, corno, chifrudo, dizendo que invadi terra. Ora, se provarem que invadi terras, renuncio meu mandato, renuncio de público aqui. Acho que estão querendo fazer medo para quem não nasceu no dia do medo. Eu não tenho medo, não nasci no dia do medo e não tenho culpa no cartório. Por isso, Deputado Ivo Som e Deputado George Melo, quero iniciar trazendo aqui para Vossas Excelências, que pediram anteontem, ontem e hoje a CPI para apurar a ampliação do prédio da Assembleia. Está aqui o pedido e está assinado por mim, eu assinei. Vou entregar para o Deputado George Melo e Deputado Ivo Som colher as assinaturas. Eu estou assinando o pedido de CPI para apurar se houve dolo ou não na construção do prédio da Assembleia Legislativa, eu estou assinando. Agora, Deputado Ivo Som, quero fazer mais alguns pedidos a Vossas Excelências, está aí, eu mesmo assinei, para provar aos senhores que não nasci no dia do medo e não tenho rabo preso com ninguém, não precisa mais os senhores pedirem não. Está pedido e assinado por mim. Pode levar ao cartório e conferir minha assinatura. Agora, quero fazer mais alguns pedidos para Vossas Excelências. Já está assinado aqui por mim um pedido para apurar e investigar uma mansão que o governador construiu de quase cinco milhões no Água Boa, para apurar a origem do dinheiro que o governador construiu a mansão dele, tendo em vista Deputado Flamarion, que há quase dois anos nem salário o Governador recebe porque está impugnado pela justiça trabalhista, porque até mal pagador ele é, pois não pagou as dívidas trabalhistas. Está aqui o pedido de CPI, assinado por mim, só esperando a assinatura do Deputado George Melo e do Deputado Ivo Som porque eles disseram que eles assinavam. Aqui está mais um pedido de CPI, estou trazendo aqui, Deputado Flamarion. Vocês querem falar de CPI, não tenho medo, Deputado Flamarion. Podem ir buscar CPI de 200 anos atrás, aqui na Assembleia, fora da Assembleia, onde vocês quiserem. Tenho um pedido de CPI aqui, que tenho certeza que vocês vão assinar, que é para apurar as licitações e contratos superfaturados, dinheiro roubado da Saúde Pública do Estado de Roraima, na Secretaria de Estado da Saúde, onde o paciente espera até três meses para ser atendido. Olha essa matéria que saiu no jornal: "Mulher tem bexiga lesionada após fazer cesariana". Vocês querem que continuem. "Índios fazem marcha por garantia de direitos a mais saúde e educação". Enfim, temos um vasto material aqui para provar que até a comida é de má qualidade na secretaria de Saúde e nos hospitais. Então, está aqui mais um pedido de CPI e tenho certeza que os senhores, como defensores do Governador e sabendo que ele não roubou e não deixou ninguém roubar, vão assinar o pedido de CPI. Quero fazer aqui mais um pedido de CPI. Essa CPI aqui é para apurar desvios de recursos na Secretaria de Educação do Estado, que tem o maior orçamento do Estado e não tem merenda escolar nas escolas, que estão caindo aos pedaços, falta professores, falta material didático. Há escola, como por exemplo, a escola Francisco Ricardo de Macedo em Baliza, Deputado Jalser, que faz dois anos que iniciou a reforma, a obra já foi toda paga. Vossa Excelência sabe disso, que é verdade, e não tem metade da escola reformada. A Escola de Caracaraí, Castelo Branco, também já vai fazer dois anos que começou a reforma, e empresa já recebeu o dinheiro e a escola está totalmente acabada como todas as outras do Estado. Além do mais, as mães merendeiras passaram mais de cinco meses sem receber pagamento. Os servidores das empresas terceirizadas ficam de cinco a seis meses sem receber pagamento. Já tivemos todo tipo de coisa, como por exemplo, a escola ser pintada com tinta vencida e o Governo receber a obra. Alunos da Escola Barão de Parima fazem protesto hoje, e muitas coisas mais. Enfim, argumentos e motivos para assinar a CPI não faltam. Portanto, aqui tem mais outro pedido de CPI para a Secretaria de Educação. Agora, Deputado George Melo, Vossa Excelência que defende tanto a CPI do prédio da Assembleia, eu já assinei; quero ver Vossa Excelência assinar este aqui. Senhor Presidente, há poucos dias a imprensa noticiou que um Deputado desta Casa teria comprado nota fiscal fria para se beneficiar do ressarcimento do dinheiro da Assembleia Legislativa. Esse Deputado foi o George Melo. Ele comprou uma nota fiscal, está provado em vídeo e em nota que o Deputado George Melo comprou a nota fiscal e recebeu mais de cinquenta mil reais de uma nota fria, está provado. A denúncia foi feita na Corregedoria desta Casa, todo mundo aqui tem conhecimento, mas como a Corregedoria nada fez, estou pedindo agora uma CPI para apurar o desvio de conduta, que nunca foi decente. O comportamento desse Deputado sempre foi de puxa saco, imoral, indecente; sempre foi de carregador de mala. Então, está aqui o pedido de CPI assinado por mim, e vou colher as assinaturas e espero que Vossa Excelência assine. Assine este aqui para apurar o roubo que você fez aqui na Assembleia Legislativa. Por enquanto é isso, terça-feira trago mais. Obrigado.

O Senhor Deputado Ivo Som pede uma Questão de Ordem. – Senhor Presidente, como disse que iria assinar a CPI, só queria que o Deputado Soldado Sampaio não mentisse, porque ele falou que eu seria a nona assinatura e faltam assinar a CPI os Deputados Brito, Marcelo Natanael e Ionilson que afirmou na Tribuna que iria assinar.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio Pede Questão de Ordem. – Presidente. para esclarecer, ele me chamou de mentiroso.....

O Senhor Presidente Deputado (Chico Guerra) – Eu já mandei retirar a palavra do pronunciamento....

O Senhor Deputado Soldado Sampaio pede Questão de Ordem – Retirar é uma coisa, eu ficar como mentiroso é outra... Primeiro, Senhor Presidente, o Deputado Brito não está aqui, mas tenho a plena convicção que ele assina, assim como o Deputado Marcelo Natanael. Com relação ao Deputado Ionilson, foi ele mesmo que disse que assinaria a CPI, e não afirmei, eu perguntei " Deputado Ionilson disse que assina. Não assinou". Estou aguardando o posicionamento dele. Agora, não tenho dúvida, até porque não se encontram presentes mas os Deputados Marcelo Natanael e Brito Bezerra assinam a CPI com tranquilidade. Era isso Senhor Presidente, para deixar claro que não sou mentiroso.

O Senhor Deputado George Melo – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores, estava companhando a fala do nobre Deputado Mecias há pouco, e ele estava indo bem, fazendo cobrança. Eu acho que é o papel do Deputado da oposição, mas ele se perde quando me acusa de corrupto. A minha história, não ganhei essa eleição agora...

O Senhor Deputado Mecias de Jesus pede questão de ordem – Eu não o acusei, eu tenho certeza que você é corrupto....

O Senhor Presidente Deputado (Chico Guerra) – Deputado Mecias, respeite seu colega, ele ouviu Vossa Excelência na tranquilidade...

O Senhor Deputado George Melo continua. - Vossa Excelência tem uma história muito diferente da minha. Fui 10 anos Vereador nesta cidade, quase a mesma época que o Deputado Mecias foi Deputado, mas nesses 10 anos, novamente, de maneira sorrateira, de manter a araponga, foi feita mais uma ação contra a minha pessoa e todas as ações que foram feitas, infelizmente, foram feitas pelo Deputado Mecias. É por isso que ele tem essas coisas, mas na minha história não tem 08 processos na Justiça Federal. A minha história não é de ter 07 processos no TRE; a minha história não é de ter 11 processos na Justiça Estadual.

Deputado George Melo tem uma história muito diferente. Eu não tenho manchas na minha vida pública e tenho certeza que é na Justiça que vamos provar quem tem razão e quem não tem. Não é aqui nesses debates apelativos, não. Para muitos, alguém pode dizer: o Deputado Mecias é macho porque chamou o Deputado de corrupto. Isso é bobagem, gente, as coisas aqui elas têm que ser discutidas na Justiça, quem tem culpa briga na Justiça. Eu fui vítima disso, tive um mandato cassado busquei na Justiça e voltei. Então, é na Justiça que vamos buscar a nossa razão. Se ele tiver razão nesses 28 processos, ele ganha, mas, se não tiver, terá que pagar por eles. Agora, eu vim aqui, posso levantar, como levantei aqui a questão do prédio para que se fizesse a CPI, mas eu dizer que o Deputado Mecias roubou no prédio, eu não posso dizer isso. O Deputado Mecias pode chegar e mostrar que tinha razão.

Então, essa é a grande diferença do Deputado Mecias para mim, porque eu busco o meu direito na Justiça, Deputado. Não vou de maneira nenhuma achar que isso aqui vai me intimidar, que isso aqui vai fazer com que eu não continue fazendo o meu papel. Eu vou continuar fazendo, acreditando naquilo que eu sempre fiz na minha vida pública, acreditar naquilo que eu tenho convicção. Não importa o passado da gente. Eu passei 10 anos na oposição, o Deputado Mecias passou quase esse tempo na situação. Tudo estava muito bonito, passaram-se governos muitos piores do que este que está aí e eu não vi o Deputado Mecias nenhuma vez fazer o que ele está fazendo hoje aqui.

Então, a questão da defesa pública das nossas ações, elas não são convicção de íntimo pessoal, de formação de caráter, aqui é uma construção de ideias. Infelizmente fico muito preocupado com esse tipo de ação que não é a primeira vez. A falta de equilíbrio do Deputado Mecias com relação a colegas deste Parlamento, quando ele se dirige de maneira ofensiva muitas vezes até mesmo ao Deputado Erci de Moares, Ivo Som. Eles não têm o mesmo pensamento que ele. Isso não pode acontecer, em relação a mim. Entendo que aqui é uma casa de ideias, de debates e o que eu ouvi aqui, infelizmente, se foi uma tentativa de intimidação, isso não vai acontecer da minha parte, de maneira alguma, porque a minha história é de coragem. Eu também não tenho medo de me posicionar naquilo que acredito e não vai ser o Deputado Mecias e ninguém que vai dizer que eu não posso ter a minha maneira de pensar e de agir. Este Parlamento na hora que perder isso, vamos estar em uma ditadura pessoal aqui nesta Casa. Não podemos admitir que isso aconteça com nenhum colega. Já tive aqui debates calorosos com o Deputado Flamarion Portela, com o Deputado Soldado Sampaio, mas, em nenhum momento, fui atingido na minha honra como estou sendo hoje. Então, eu entendo que nesta Casa pode se ter divergências de ideias, podem ter debates acalourados, mas não pode ter falta de respeito com os colegas como teve hoje. Essa Casa não pode perder o que ela tem de melhor nessa democracia, que são os conflitos de ideias que farão com que o nosso Estado tome um rumo diferente. Não é essa manobra desesperada da oposição de tentar fazer daqui um trampolim para uma discussão que terá em Brasília daqui a poucos dias. Isso esta Casa não pode aceitar, nós não vamos nos intimidar. É muito fácil encher este Plenário. Eu como Deputado, sozinho, posso fazê-lo, colocar gente para bater palmas para mim, se quiser. Agora, fazer daqui um trampolim para que as suas ideias sejam impostas e cheguem para que sejam jogadas em outras discussões, em outros níveis de decisões, é o mesmo que olhar para trás e dizer que não estamos pensando no nosso Estado e sim na carreira individual de cada um. Eu estou começando a perceber que se nós não mudarmos o prumo das nossas discussões, da nossa forma de agir aqui, vamos entrar nessa vala comum. Eu vou provar que o empresário recebeu, que foi pago e que eu não tenho nenhum tipo de relação irresponsável ou fraudulenta em lugar nenhum. Mas, o meu caminho é a Justiça, onde eu vou buscar o meu direito.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ivo Som – Deputado, quero discordar de Vossa Excelência quando diz que as pessoas podem vir aqui, pois queria que isso tivesse ocorrido quando meia dúzia de pessoas, há poucos dias, vieram pedir o impeachment do Governador Anchieta, quando esta Casa estava lotada e a oposição não falou. Só porque a Casa estava cheia, naquele momento, de pessoas que diziam sim ao Governador Anchieta e muito mais ainda dizer que essas pessoas podem vir aqui, quantas vezes quiserem. Não somos nós, Deputados, que temos o direito de impedir nenhuma pessoa brasileira, de entrar em qualquer órgão público e sou solidário a vossa pessoa e não tenho dúvida que Vossa Excelência vai provar tudo que disse, porque começamos como vereadores juntos e o Senhor também é homem que não tem medo, e, sim, tem coragem.

O Senhor Deputado George melo continua. – Deputado, não é agressão pessoal que vai me intimidar. Eu quero dizer aos Senhores que a minha vida é livre. Se eu quiser uma certidão hoje, eu pego um nada consta hoje. Eu quero dizer aos Senhores: nós vamos ajudar o Estado a passar essa etapa do ITERAIMA, e saio confiante com uma coisa, o que estar de errado a Polícia Federal já investigou, foi tudo entregue, inclusive com autorização do Governador, pela segunda fez. Quero dizer aos Senhores que a minha vida pública é limpa, é uma vida de transparência, não tenho nenhum tipo de afogadilho, rolo por aí. Podem ir ao Tribunal de Justiça, Justiça Federal que o meu nome vai estar limpo. Gostaria de dizer aos Senhores que hoje nesta manhã a minha convicção é que este parlamento não vai se curvar a ninguém. A oposição tem sua voz, tenha o seu momento de mostrar os erros do governo para que as coisas sejam reparadas, mas também quero dizer que as coisas aqui precisam ser ditas com responsabilidade, verdade e, acima de tudo, com respeito aos colegas. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Chico Guerra – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, membros da Mesa, imprensa, senhores aqui presentes e funcionários desta Casa. Eu estou preocupado com os últimos dez dias, com o rumo que as coisas estão tomando neste Estado. Se a irmã Noêmia estivesse aqui, ela iria dizer que a auria do Estado está apagada. A gente vê a preocupação no rosto das pessoas por onde você anda. Você entra no supermercado para fazer compras, as pessoas conversam com a gente e veem com preocupação a situação do Estado, e o Estado está num estado de penúria. Sabemos que o Estado atravessa uma crise sem precedentes e temos que ter cuidado para não acabar com o resto das coisas que ainda podemos ter e salvar. Não podemos perder, de forma nenhuma, essas terras que tem o Estado. Ali está o embrião que vai modificar a realidade deste Estado. Não se pode e gostaria de pedir aos nobres Deputados: não vamos fazer política em cima disso, vamos fazer uma campanha para que essa árvore cresça e dê frutos, porque é aí que estar a salvação do nosso Estado. Senhores Deputados, saem dessas faculdades aqui do Estado três mil formandos por ano. Vão fazer o que e aonde? Temos que parar para ver se estamos no foco certo, na rota certa, ou se estamos remando contra o próprio Estado, que prometemos respeitar e estar aqui para trabalhar por ele. O povo que nos colocou aqui, que dá a gente isso, pede respeito com a coisa pública, que se cuide, e que não fiquemos nesse bate bola daqui para lá, para dizer quem é o mais honesto e o menos honesto. O que o povo quer é reflexão, é uma garantia de que, quando seu filho sair da faculdade, vai ter emprego. O que o povo quer, quando chegar no pronto-socorro, de madrugada, vai ter o médico para atender. O que o povo quer é chegar numa delegacia ter um delegado para atendê-lo. É isso que o povo do Estado quer, e é isso que peço para reflexão. Eu ia falar de um outro assunto, mas venho sentindo que as coisas estão atingindo cada um de nós, essa situação que hoje atravessa o Estado: é governador se cai hoje ou amanhã, CPI daqui, CPI dali, enfim o caos no Estado está muito perto, e nós temos que dar nossa parte despolitizando todo ou qualquer assunto que seja tratado nesta Casa. Esse é meu apelo a Vossas Excelências, e acho que Vossas Excelências têm responsabilidade com o Estado e, sem sombra de dúvida, irão refletir nesse assunto.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Flamarion Portela. – Deputado Chico Guerra, Senhor Presidente, eu me senti na responsabilidade de aparteá-lo, primeiro, para destacar a figura que Vossa Excelência sempre foi, homem da paz, homem que busca sempre a pacificação quando os extremos estão acontecendo, e o papel de dirigir este Poder que Vossa Excelência carrega nas costas, realmente, é uma responsabilidade muito grande. Louvo quando Vossa Excelência diz que o Estado está à beira do caos na forma global. Quando vamos à feira, ou ao supermercado, e onde quer que andemos, aniversário, velório, missa, qualquer confraternização, as pessoas estão falando da situação preocupante na qual vive Roraima. Quem esconde isso é porque não quer ver, ou porque está muito bem, mas o povo não está bem, e esta Casa tem obrigação de fazer bons debates, de fazer boas propostas. Eu tenho respeito e consideração ao Deputado Mecias, pessoa de referência na condução da oposição, mas o que ouvi hoje é algo que partiu muito para o particular, e nós estamos focando aqui uma CPI das terras, no sentido de dar respostas à sociedade, dar a ela o que realmente precisa saber e dar condição de trabalho. Vou repetir novamente o que Tancredo Neves disse: " Onde não há trabalho, não há pão", e o povo precisa trabalhar para ter seu pão. Então, louvo a maneira serena, louvável, tranquila, da maneira que Vossa Excelência está se posicionando, no sentido de nós nos divergimos, porque esta é a Casa do divergir, é a Casa do debate, mas precisamos estabelecer limites de respeito e, acima de tudo, preservar uma convivência harmoniosa no sentido de colaborar para o desenvolvimento deste Estado. Meu abraço fraternal pelo posicionamento de Vossa Excelência.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço. - Deputado Chico guerra, quero parabenizar Vossa Excelência pelo seu discurso, e dizer que é isso que estamos querendo, que as terras do Estado voltem para as pessoas que estão aqui no Estado de Roraima, que sejam legalizadas com transparência. Queremos que gere emprego. Somos daqui, viemos para Roraima para construir família. A mesma preocupação que o Senhor está tendo agora, nós também estamos. As denúncias são gravíssimas, todo dia recebemos reclamações. Peço ao Senhor, como Presidente desta Casa, ontem mais de 20 professores se reuniram comigo e pediram a Vossa Excelência para que o governo do

Estado coloque internet nas escolas, porque ele fez politicagem com os tablets e só está servindo para cortar verduras, porque não tem internet nas escolas, os professores não têm como acessar o site da educação. É isso que estamos querendo, nos ajude.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Erci de Moraes. – Presidente Chico Guerra, quero cumprimentá-lo pela sua determinação em ocupar esta Tribuna, para tentar chamar atenção dos nossos pares que isso aqui se chama parlamento, onde se deve discutir em alto nível. Nós estamos confundido as coisas. Ao invés de virmos para cá debater exaustivamente os macros problemas do nosso Estado e da nossa sociedade, estamos vindo para cá, para ver quem fala melhor, quem é o que fere mais, quem é o mais macho ou menos macho. A sociedade não está interessada nisso, ela está interessada que discutamos e demos soluções aos seus problemas. É certo que tem que haver situação e oposição, mas com respeito mútuo. Então, Vossa Excelência, como mandatário que ocupa esta tribuna, faço um pedido mais uma vez, não só aos meus pares, mas até a Deus: reflitam sobre a nossa postura perante à sociedade, que nos ouve e nos observa. Não estamos no caminho certo, precisamos retomar o bom senso, a convivência harmônica, educada, pacífica e discutir, sim, os problemas para chegarmos a melhor solução. Acima de nós está o Estado de Roraima, e que futuro estamos construindo para gerar à sociedade desta terra enquanto parlamentares? Parabéns!

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz. - Senhor Presidente, Vossa Excelência está fazendo um apelo para que se busque debater assuntos de interesses do Estado num momento crítico pelo qual passa. A terra é um problema que tem que ser resolvido e as providências estão sendo tomadas. Os dois assuntos hoje estão na pauta do legislativo do Estado de Roraima. A situação da universidade que está em greve, afeta os nossos estudantes. A equipe técnica já está na sala de reuniões juntamente com os professores. Faço um apelo para que daqui a pouco a Comissão de Educação se reuni, e qualquer Deputado que queira participar, nós vamos abrir a reunião para que a gente possa encontrar uma solução para beneficiar mais de quatro mil alunos e atender uma reivindicação justa dos nossos professores.

Mas, Presidente, além do problema da terra, nós temos que discutir já o Decreto 365. Faço esse apelo, porque Vossa Excelência está apelando para nós parlamentares. O Decreto nº 365, Senhor Presidente, vence, agora, no dia primeiro de janeiro do próximo ano. Se não for prorrogado, se não entrar uma medida provisória, muito pior fica o nosso Estado porque acabam todos os incentivos fiscais que foram estendidos da Zona Franca de Manaus para os Estados do Amapá, Rondônia, Roraima e Acre. Isso quer dizer que o custo de vida em nosso Estado deve subir mais de 30%. Todos os incentivos para a agricultura, para a pecuária, para o agronegócio, para o transporte, serão extintos a partir do dia primeiro de janeiro. Esse é um tema importantíssimo porque afeta todas as pessoas que nasceram em Roraima ou que escolheram Roraima para viver. Parabéns pelo seu discurso.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Mecias de Jesus. – Senhor Presidente, eu entendo perfeitamente o papel que Vossa Excelência faz neste momento. Inclusive, respeito, porque além do dever é obrigação de Vossa Excelência manter a tranquilidade nesta Casa e neste plenário. Parabenizo Vossa Excelência por isso.

Eu só quero fazer algumas reflexões com relação a algumas coisas que foram faladas, para dizer que, em nenhum momento, eu faltei com nenhum colega aqui. Há vários dias, Senhor Presidente, Vossa Excelência está neste plenário e vê todos os dias alguém falando de uma coisa. O Deputado George Melo me ataca há muito tempo. Já atacou até minha família e eu sempre fiquei calado. Mas chega um momento que a gente perde a paciência. E o que eu falei aqui é verdade, Senhor Presidente. A saúde é de interesse do povo de Roraima sim. É só ir agora ao Pronto Socorro do Hospital Geral que irá ver filas de pessoas clamando por uma consulta, por um medicamento e não tem. Eu pedi também a CPI da saúde. É só frequentar as escolas do nosso Estado e todos vão verificar que elas não têm merenda escolar. Quando têm, é de péssima qualidade. Que não tem material didático. Que as escolas estão caindo e o dinheiro está sumindo. A Educação é de interesse do nosso Estado. Eu pedi a CPI da mansão do Governador porque ontem eu vi o próprio Deputado Xingu dizer aqui que o Governador não tinha como provar que fez aquela casa porque ele está sem salário há dois anos. Se o Governador está sem salário há dois anos, como é que ele construiu uma mansão que vale quase cinco milhões de reais. Isso também é de interesse do Estado.

E eu pedi também a CPI do prédio porque eu estou vendo falar nisso há muito tempo. E para provar que eu não tenho medo, Vossa Excelência sabe que eu não tenho medo, porque nós temos razão. Vossa Excelência me acompanhou na administração deste prédio. O Deputado Jalser, o Deputado Flamarion, o Deputado Erci de Moraes, todos eles participaram de uma comissão fiscalizadora. Portanto, eu acho que não há por que temer e eu não tenho esse medo. Por isso pedi porque eles disseram que só assinariam a CPI das terras e as outras, se nós assinássemos a CPI do prédio. Pois pronto, está assinado e eles não querem assinar as outras.

Com relação à CPI que eu pedi para investigar o Deputado George Melo, Senhor Presidente, Vossa Excelência me perdoe, é porque eu não posso mais aceitar que ele venha pregar moral de cuecas. Eu respeito todos os Deputados aqui. Ele disse inclusive, que eu desrespeitei o Deputado Erci de Moraes. Nunca desrespeitei um Deputado aqui. Aliás, quero agora, no aparte que faço a Vossa Excelência, desafiá-la para que traga na terça-feira os vinte e oito processos que ele disse que eu tenho. Se provar que eu tenho esses processos, na terça-feira eu renuncio ao meu mandato aqui. Portanto, encerro, entendendo que o mundo, o Poder Legislativo e Vossa Excelência são muito maiores do que estão mostrando agora. Parabéns, é por isso que Vossa Excelência continua sendo respeitado por todos nós. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Chico Guerra continua. - Eu queria dizer aos Deputados que o nosso foco é que a paz reine neste plenário. Vamos voltar a ter respeito com todos, porque lá fora tem duzentos querendo a nossa vaga. Daqui um ano nós teremos eleição. Se nós não nos respeitarmos, quem vai respeitar a gente? Portanto eu queria pedir a vocês, por favor, analisem, pensem na situação do Estado, porque o Estado tem jeito. E eu acredito nos políticos deste Estado. Nós vamos achar a saída para esses problemas.

Mas eu queria agradecer, em nome do povo de Roraima e do Poder que eu represento, a um cidadão que quando chegou aqui em Roraima virou roraimense, colocou sua cabeça a prêmio, sofreu uma série de perseguições no seu cargo. Esse homem é o General Monteiro. O General Monteiro veio para cá comandar as forças do Exército na época de maior tensão na Raposa/Serra do Sol. Tomou sua parte como brasileiro, foi para cima, brigou, foi contra o Governo Federal. Foi contra os próprios colegas das forças armadas porque ele tinha conhecimento do que estava acontecendo no Estado. Colocaram-no na reserva sem ele querer, por conta do posicionamento que ele tomou em defesa do Estado de Roraima. E ele veio para cá depois, convidado pelo Governador para ser Secretário de Segurança. E aí não sei, porque para se furar o sistema precisa de muito apoio, e ele não conseguiu colocar o seu pensamento e aquele sentimento de brasilidade que ele tinha ali na Secretaria de Segurança. Mas ele deixou lá plantada uma semente que pode crescer e gerar uma boa árvore. Depois ele foi para a SEJUC e lá foi pior ainda. Ninguém entendeu o que aquele cidadão queria fazer. Mas eu sei que com a sua brasilidade e o seu compromisso com este País e com este Estado ele deixou o exemplo de como a coisa pública tem funcionado. Ele teve coragem de brigar com as quadrilhas que comandam o presídio deste nosso Estado, de brigar com aqueles corruptos que tocam a segurança pública nos presídios para que, primeiro, os nossos presos sejam respeitados, segundo, para que as coisas funcionem como tem que funcionar em nosso presídio.

Fica aqui o meu agradecimento, o meu respeito e o meu carinho pelo General Monteiro. E tenho certeza que o General se não ficar por aqui, será sempre lembrado como um homem decente e probo que passou pelo Estado de Roraima. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Eu convido os membros que compõem a Comissão de Educação, já que está presente toda a equipe técnica do Governo e a equipe dos professores da UERR, que estão em greve, para irmos à sala de reuniões.

O Senhor Presidente Deputado (Chico Guerra) – Não havendo quorum para deliberar matérias na Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

Convido os Senhores Deputados da Comissão de Educação para a reunião com os professores da UERR na sala de reuniões.

Não havendo nenhum Deputado que queira se pronunciar e não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a Sessão, convocando outra para o dia 20, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalser Renier, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 20/08/13

ASSEMBLEIA
Cidadã

LEVANDO CIDADANIA A QUEM PRECISA

APROXIMANDO O PODER LEGISLATIVO DA POPULAÇÃO.

O Programa Assembleia Cidadã foi criado para levar aos municípios de Roraima, mensalmente, serviços que a ALERR oferece à sociedade roraimense, com a finalidade de aproximar o Poder Legislativo da população.

Participam do Programa a ESCOLEGIS, CHAME, PROCON, o Centro de Apoio às Câmaras Municipais (CAC), Ouvidoria e a Corregedoria, que estarão apresentando os seus serviços.

Durante os 22 anos de sua implantação, este é o primeiro Programa que o Poder Legislativo utiliza todas suas ferramentas para uma ação conjunta nos municípios roraimenses.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo